



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

3º trimestre de 2019

Senhores (as) Acionistas,

A B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas. os Comentários da Administração referentes às atividades desenvolvidas no terceiro trimestre de 2019 (3T19).

DESEMPENHO OPERACIONAL

Conforme comunicado ao mercado anteriormente, a partir do primeiro trimestre de 2019, a Companhia passou a adotar uma nova forma de segmentar suas receitas em diferentes mercados e serviços. A reconciliação dessas mudanças e de bases históricas estão disponíveis no site de [Relações com Investidores](#). **Todas as comparações neste documento são em relação ao terceiro trimestre de 2018 (3T18), exceto quando indicado de outra forma.**

Listado

Ações e instrumentos de renda variável

		3T19	3T18	3T19/3T18 (%)	2T19	3T19/2T19 (%)
Ações à vista	ADTV (R\$ milhões)	17.147,2	9.582,2	78,9%	14.747,6	16,3%
	Margem (bps)	4,281	4,720	-0,439 bps	4,458	-0,177 bps
Capitaliz. de mercado	Média (R\$ bilhões)	4.146,9	3.195,4	29,8%	3.843,8	7,9%
Giro de mercado	Anualizado (%)	102,5%	73,5%	2.908 bps	95,2%	739 bps
Opções sobre ações e índices	ADTV (R\$ milhões)	305,2	240,4	27,0%	287,9	6,0%
	Margem (bps)	13,530	14,161	-0,631 bps	14,552	-1,022 bps
Termo de ações	ADTV (R\$ milhões)	207,8	118,2	75,8%	157,7	31,7%
	Margem (bps)	13,000	13,000	0,000 bps	13,150	-0,150 bps
Futuro de índice de ações ¹	ADV (milhares de contratos)	1.565,0	594,9	163,1%	1.445,2	8,3%
	RPC média (R\$)	1,006	0,871	15,5%	1,075	-6,4%
Número de investidores	Média (milhares)	1.348,8	750,3	79,8%	1.118,3	20,6%
Empréstimo de títulos	Pos. em aberto média (R\$ bilhões)	60,2	44,7	34,5%	56,4	6,7%

Nota: ADTV (Average Daily Traded Value) significa volume financeiro médio diário; ADV (Average Daily Volume) significa volume médio diário; RPC (Revenue per Contract) significa receita por contrato; e bps (basis point) significa pontos base.

No mercado de ações e instrumentos de renda variável listados, os destaques foram os crescimentos de 78,9% no volume negociado no mercado à vista de ações e de 163,1% no volume de contratos futuros de índice de ações. No mercado à vista, a alta reflete tanto o aumento de 29,8% da capitalização de mercado² média quanto o maior giro de mercado³, que atingiu 102,5% no 3T19. No caso dos contratos futuros, o desempenho positivo é explicado pelo crescimento da negociação da versão Mini desses contratos, notadamente por investidores pessoas físicas e de alta frequência (High Frequency Traders - HFT).

A margem de negociação/pós negociação no mercado à vista de ações foi de 4,281 bps no 3T19. A queda de 0,439 bps é explicada principalmente, (i) pelos descontos marginais para o mercado de acordo com a política de tarifação da Companhia⁴ e (ii) pela maior participação de investidores institucionais, cujas tarifas são menores. Já a RPC média dos contratos futuros de índice de ações aumentou 15,5% devido, principalmente, à nova forma como a B3 passou a tarifar estes contratos a partir de mar/19.

O crescimento de 79,8% no número de investidores ativos na depositária de renda variável comprova, por mais um trimestre, o aumento do interesse em diversificação de investimentos em um cenário de taxa de juros baixa. A B3 continua apoiando, com programas de incentivo, as corretoras que têm se dedicado à atração de novos clientes para o mercado de renda variável. Os programas são semestrais e os parâmetros foram revistos no final de junho, com validade para o segundo semestre de 2019.

¹ O volume dos Mini contratos está ponderado nos respectivos contratos-padrão, impactando tanto os volumes quanto a RPC desses grupos de contratos.

² Capitalização de mercado é a multiplicação da quantidade de ações emitidas pelas empresas listadas por seus respectivos preços de mercado.

³ O giro de mercado é resultado da divisão do volume negociado no mercado à vista no período, anualizado, pela capitalização de mercado média do trimestre.

⁴ De acordo com a tabela de tarifas em vigor, são concedidos descontos marginais para todo o mercado sempre que a média diária de negociação do mês supera os níveis de R\$9 bilhões, R\$11 bilhões e R\$13 bilhões.

Juros, moedas e mercadorias¹

		3T19	3T18	3T19/3T18 (%)	2T19	3T19/2T19 (%)
Taxas de juros em R\$	ADV (milhares de contratos)	2.926,3	1.445,0	102,5%	2.814,0	4,0%
	RPC média (R\$)	0,823	1,153	-28,6%	0,864	-4,7%
Taxas de juros em US\$	ADV (milhares de contratos)	367,3	302,6	21,4%	400,3	-8,2%
	RPC média (R\$)	1,701	1,758	-3,3%	1,862	-8,6%
Taxas de câmbio	ADV (milhares de contratos)	754,3	670,7	12,5%	720,0	4,8%
	RPC média (R\$)	3,884	3,636	6,8%	3,954	-1,8%
Commodities	ADV (milhares de contratos)	8,3	7,3	15,0%	8,9	-5,8%
	RPC média (R\$)	2,051	2,381	-13,8%	2,121	-3,3%
Geral	ADV (milhares de contratos)	3.995,0	2.425,6	64,7%	3.943,2	1,3%
	RPC média (R\$)	1,475	1,919	-23,1%	1,533	-3,8%

O volume médio diário negociado foi de 4,0 milhões de contratos no 3T19, crescimento de 64,7%, refletindo o aumento dos volumes negociados em todos os contratos, com destaque para o volume dos contratos de Taxas de Juros em R\$, que foi impulsionado pela mudança no cenário de juros no Brasil, tanto no que diz respeito à reduções praticadas pelo Conselho Monetário Nacional no trimestre como à expectativa de novas mudanças no curto e médio prazos. A RPC média apresentou queda de 23,1%, influenciada pela retração de 28,6% da RPC dos contratos de Taxas de Juros em R\$, refletindo a maior participação de contratos mais curtos, que tem uma tarifa menor que os contratos de longo prazo.

Balcão

Instrumentos de renda Fixa

		3T19	3T18	3T19/3T18 (%)	2T19	3T19/2T19 (%)
Novas emissões	Captação bancária (total em R\$ bilhões)	2.406,8	2.096,9	14,8%	2.164,7	11,2%
Estoque	Captação bancária (média em R\$ bilhões)	1.228,2	1.132,6	8,4%	1.210,9	1,4%
	Dívida corporativa (média em R\$ bilhões)	640,5	716,8	-10,6%	606,4	5,6%
Tesouro Direto	Número de investidores (média em milhares)	1.141,0	665,7	71,4%	1.038,2	9,9%
	Estoque (média em R\$ bilhões)	65,0	50,6	28,5%	62,3	4,3%

O volume de novas emissões e o estoque de instrumentos de captação bancária registrados no 3T19 cresceu 14,8% e 8,4%, respectivamente, em função, principalmente, do crescimento de emissões de CDB e DI. No sentido oposto, mesmo considerando o aumento das emissões de dívida corporativa no mercado de capitais, o estoque médio de instrumentos de dívida corporativa diminuiu 10,6%, principalmente como consequência do volume significativo de resgates de debêntures emitidas por empresas de leasing, em decorrência de mudanças regulatórias⁵.

Outro destaque do mercado de renda fixa foi o acentuado crescimento do Tesouro Direto, cujo número de investidores cresceu 71,4% e o estoque em aberto cresceu 28,5%, demonstrando o aumento do interesse dos investidores por maior diversificação de seus investimentos. A B3 oferece programa de incentivo para as corretoras expandirem o número de investidores e estoque em aberto desse produto. Esse programa é revisado semestralmente, sendo que as metas estabelecidas para o segundo semestre de 2019 foram ajustadas levando em conta os resultados obtidos na primeira metade do ano. Esse programa de incentivo é mais um exemplo de como a Companhia apoia seus clientes no desenvolvimento do mercado brasileiro.

⁵ Em out/16, o Banco Central publicou resolução vedando a realização, prorrogação e renovação de operação compromissadas com títulos de emissão de empresas ligadas ao mesmo conglomerado financeiro, incluindo debêntures de suas empresas de arrendamento mercantil (leasing).

Derivativos

		3T19	3T18	3T19/3T18 (%)	2T19	3T19/2T19 (%)
Novas emissões	(total em R\$ bilhões)	2.681,8	2.449,6	9,5%	2.676,2	0,2%
Estoque	(média em R\$ bilhões)	2.646,6	2.553,3	3,7%	2.628,0	0,7%

Os novos registros no mercado de derivativos de balcão e operações estruturadas apresentaram crescimento de 9,5%, concentrado, principalmente, em contratos de swaps e termo de câmbio. Já o estoque médio de contratos em aberto cresceu 3,7%.

Infraestrutura para financiamento

		3T19	3T18	3T19/3T18 (%)	2T19	3T19/2T19 (%)
SNG	Quantidade de veículos vendidos (milhares)	4.913,1	4.632,0	6,1%	4.532,4	8,4%
	Quantidade de veículos financiados (milhares)	1.581,6	1.381,2	14,5%	1.469,3	7,6%
	% Veículos financiados / veículos vendidos	32,2%	29,8%	237 bps	32,4%	-23 bps
Sistema de Contratos	Inclusões de contratos (milhares)	967,9	904,8	7,0%	876,5	10,4%
	% Inclusão de contratos / veículos financiados	61,2%	65,5%	-431 bps	59,7%	154 bps

No 3T19, o número de inclusões no Sistema Nacional de Gravames (SNG) cresceu 14,5%, explicado pelo aumento de 6,1% no número total de veículos vendidos somado à maior penetração de financiamentos, que atingiu 32,2% no 3T19.

No Sistema de Contratos, o número de inclusões no 3T19 foi 7,0% maior, refletindo o crescimento na quantidade de veículos financiados, o qual foi parcialmente neutralizado pela redução na participação de mercado da B3, que atingiu 61,2%. No 3T19, visando adequar-se ao atual ambiente de negócios, a B3, em conjunto com seus clientes, alterou a forma de prestação do serviço de contratos nos estados de SP, RJ e SC (mais detalhes na seção de Receita). Essa mudança, aliada à interrupção do serviço da B3 no estado do Paraná a partir de out/18, impactou negativamente o market share da companhia. Por outro lado, o retorno do serviço nos estados de Minas Gerais e Piauí, já com esses novos produtos, teve impacto positivo nos números a partir de mai/19, o que explica o aumento da participação de mercado em relação ao 2T19.

Tecnologia, dados e serviços**Tecnologia e acesso**

		3T19	3T18	3T19/3T18 (%)	2T19	3T19/2T19 (%)
Utilização	Quantidade média de clientes	13.335	12.465	7,0%	13.183	1,2%
CIP	Quantidade de TEDs processadas (milhares)	218.289	161.187	35,4%	201.163	8,5%

A quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas do segmento Balcão aumentou 7,0% e a quantidade de TEDs processadas durante o trimestre foi 35,4% maior.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**Receita**

Receita total: totalizou R\$ 1.706,6 milhões no 3T19, alta de 34,1%, explicada, principalmente, pelo crescimento das receitas dos segmentos Listado, Infraestrutura para financiamentos e Tecnologia, dados e serviços.

Listado: totalizaram R\$1.136,5 milhões no trimestre (66,6% do total) com crescimento de 58,1%.

- **Ações e instrumentos de renda variável:** R\$735,0 milhões (43,1% do total), alta de 73,1% no período.

Negociação e pós-negociação: R\$624,3 milhões (36,6% do total), alta de 79,0%, reflexo do crescimento dos volumes negociados nos mercados à vista de ações e de contratos futuros de índices de ações, cujos volumes médios cresceram 78,9% e 163,1% respectivamente, e do crescimento da RPC média dos contratos futuros de índices de ações.

Depositária de renda variável: R\$37,7 milhões (2,2% do total), alta de 26,1% no período. O aumento de 79,8% no número médio de contas na central depositária foi parcialmente neutralizado pelos incentivos do programa de expansão da base de

pessoas físicas no mercado de renda variável, que somaram R\$17,1 milhões no 3T19 (R\$38,5 milhões nos primeiros nove meses de 2019)⁶.

Empréstimo de ações: R\$41,5 milhões (2,4% do total), alta de 35,6% em decorrência do aumento de 34,5% do volume financeiro médio de posições em aberto.

Listagem e soluções para emissores: R\$31,6 milhões (1,8% do total), alta de 103,7%, principalmente por conta do maior número de ofertas públicas no trimestre (12 *follow-ons* que somaram R\$28,0 bilhões).

- **Juros, moedas e mercadorias**: R\$401,5 milhões (23,5% do total), alta de 36,4% refletindo o aumento do volume médio diário negociado, especialmente o volume dos contratos de Taxa de juros em R\$, que apresentou aumento de 102,5%.

Balcão: R\$240,2 milhões (14,1% do total), queda de 4,1%.

- Instrumentos de renda fixa: R\$150,2 milhões (8,8% do total), queda de 9,2%, refletindo, principalmente, o impacto do programa de incentivo de investidores do Tesouro Direto, introduzido no início do ano⁷. Considerando o desempenho positivo das corretoras na atração de novas clientes e expansão do estoque em aberto de títulos, a receita com Tesouro Direto, após a dedução dos descontos, passou de R\$28,8 milhões no 3T18 para R\$7,2 milhões no 3T19. Esses incentivos somaram R\$92,2 milhões versus receitas de R\$114,1 milhões nos primeiros nove meses de 2019.

- Derivativos: R\$48,2 milhões (2,8% do total), alta de 0,9%, uma vez que o aumento do volume financeiro registrado foi parcialmente neutralizado pela redução das tarifas médias por conta de mudanças no *mix* de contratos.

- Outros: R\$41,8 milhões (2,4% do total), alta de 11,9%, reflexo do crescimento do estoque de cotas de fundos registradas.

Infraestrutura para financiamento: R\$137,7 milhões (8,1% do total), crescimento de 4,6%. Essa alta é explicada (i) pelo crescimento de 14,5% da quantidade de veículos financiados e (ii) pelo reajuste anual de preços pela inflação, os quais foram parcialmente neutralizados pelos efeitos de mudança nos modelos do negócio de envio de dados de contratos de financiamentos de veículos nos estados de SP, RJ e SC, que ocorreram ao longo do trimestre.

Nesses estados, a B3 passou a adotar novo modelo no qual as empresas registradoras credenciadas nos Detrans podem contratar o acesso à plataforma da B3 para buscarem os dados de contratos de veículos financiados, conforme autorização prévia das instituições credoras. No que diz respeito a impactos financeiros, a mudança mais relevante é que nesse modelo não há despesa atrelada ao faturamento relacionada à contratação das empresas registradoras. Tal mudança, além de reduzir as despesas da B3, impacta negativamente as receitas, uma vez que no modelo anterior o custo das registradoras compunha o preço cobrado pela B3.

Tecnologia, dados e serviços: R\$192,2 milhões (11,3% do total), alta de 12,3%.

- **Tecnologia e acesso**: R\$114,0 milhões (6,7% do total), alta de 10,2%, devido ao aumento de 7,0% na base de clientes que acessam as plataformas do segmento Balcão, e ao aumento de 35,4% na quantidade de TEDs processadas durante o trimestre.
- **Dados e analytics**: R\$44,5 milhões (2,6% do total), aumento de 8,6%, explicado, principalmente, pela apreciação do Dólar frente ao Real, já que 45,8% dessa receita foi referenciada na moeda norte-americana no 3T19.
- **Banco**: atingiu R\$11,4 milhões no 3T19 (0,7% do total), aumento de 34,2%, resultado do crescimento do volume de negócios realizados pelos clientes estrangeiros que utilizam os serviços de custódia do Banco B3 e o aumento da receita com BDRs.

Receita líquida: alta de 32,3%, atingindo R\$1.529,8 milhões.

Despesas

As despesas somaram R\$677,7 milhões, alta de 5,5%, principalmente por conta do aumento das despesas relacionadas a processamento de dados e depreciação e amortização.

- **Pessoal e encargos**: R\$210,7 milhões, aumento de 1,4%, refletindo (i) impactos do dissídio anual a partir de ago/19, (ii) o preenchimento de vagas em aberto e (iii) a consolidação de despesas com pessoal de empresas adquiridas no ano (BLK e Portal de Documentos). Esses efeitos foram parcialmente neutralizados pela redução do valor provisionado para participação nos resultados dos funcionários, refletindo ajustes na curva de provisionamento ao longo do ano (com distribuição mais igualitária do valor provisionado entre os trimestres).
- **Processamento de dados**: R\$59,2 milhões, aumento de 37,1%, devido à intensificação de projetos de tecnologia relacionados ao aprimoramento da infraestrutura, processos, funcionalidades e controles de plataformas de negócio e corporativas.

⁶ O programa de incentivo para atração de investidores para o mercado de ações oferece bonificações na forma de isenções parciais da tarifa de custódia para corretoras que atingirem metas de desempenho relacionadas ao crescimento de número de contas e do saldo depositado desse grupo de investidores. Os resultados desse programa são aferidos e distribuídos semestralmente.

⁷ O programa oferece rebates de receita para corretoras que atingirem metas de desempenho relacionadas ao crescimento do número de investidores e de saldo em Tesouro Direto.

- **Depreciação e amortização:** R\$257,3 milhões, aumento de 8,8%, refletindo o ajuste realizado na curva de amortização dos ativos intangíveis reconhecidos na aquisição da Cetip (R\$198,8 milhões no 3T19 versus R\$186,5 milhões no 3T18), o início da amortização de sistemas que entraram em operação e a aceleração da depreciação de ativos fixos em decorrência do projeto de nova estrutura predial.
- **Atrelada ao faturamento:** R\$48,9 milhões, queda de 5,1%, explicada pela implantação de novo modelo no negócio de disponibilização de dados de contratos de financiamentos de veículos no segmento Infraestrutura para financiamento, conforme explicado acima, que foi implementado em alguns estados e que não possui despesas relacionadas às empresas registradoras.
- **Serviços de terceiros:** somaram R\$14,9 milhões, queda de 38,5%, devido à redução de despesas com honorários advocatícios.
- **Diversas:** totalizaram R\$67,9 milhões no 3T19. O item mais relevante desse grupo de despesas é o de provisões, composto, principalmente, por atualização de provisões relacionadas a disputas judiciais para as quais parte do valor em discussão é atualizado de acordo com o preço de B3SA3⁸ e que teve efeito negativo de cerca de R\$32,0 milhões no 3T19 (versus efeito negativo de R\$15,3 milhões no 3T18) devido à valorização da ação B3SA3.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro ficou negativo R\$5,5 milhões no 3T19. As receitas financeiras atingiram R\$157,8 milhões, alta de 15,6%, explicada principalmente pelo aumento do caixa médio. As despesas financeiras, por sua vez, somaram R\$118,1 milhões, redução de 6,5%, explicada, especialmente, pelo menor nível de endividamento da Companhia durante o trimestre e redução do custo da dívida.

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)	3T19	3T18	3T19/3T18 (%)	2T19	3T19/2T19 (%)
Resultado financeiro	(5.477)	(12.125)	-54,8%	55.597	-109,9%
Receitas financeiras	157.820	136.531	15,6%	149.165	5,8%
Despesas financeiras	(118.083)	(126.318)	-6,5%	(102.348)	15,4%
Variações cambiais líquidas	(45.214)	(22.338)	102,4%	8.780	-615,0%

Além disso, é importante notar, que o resultado financeiro também foi negativamente impactado pelos efeitos da variação cambial sobre os empréstimos offshore e sobre o investimento no exterior que a Companhia possui que totalizaram R\$52,1 milhões no 3T19, sendo este impacto neutralizado pela linha de imposto de renda e contribuição social (estrutura de hedge). A tabela abaixo isola esses efeitos tanto do resultado financeiro quanto do imposto de renda e contribuição social.

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)	3T19	3T18	3T19/3T18 (%)	2T19	3T19/2T19 (%)
Resultado financeiro	(5.477)	(12.125)	-54,8%	55.597	-109,9%
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	52.115	23.234	124,3%	10.119	415,0%
Resultado financeiro ajustado (Excluindo efeitos do hedge)	46.638	11.109	319,8%	65.716	-29,0%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	847.343	493.417	71,7%	797.619	6,2%
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	52.115	23.234	124,3%	10.119	415,0%
Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado (Excluindo efeitos do hedge)	899.458	516.651	74,1%	807.738	11,4%
Imposto de renda e contribuição social	(127.737)	(28.011)	356,0%	(143.069)	-10,7%
(+/-) Efeitos do hedge sobre imposto de renda e contribuição social	(52.115)	(23.234)	124,3%	(10.119)	415,0%
Imposto de renda e contribuição social ajustado (Excluindo efeitos do hedge)	(179.852)	(51.245)	251,0%	(153.188)	17,4%

Imposto de renda e contribuição social

A linha de imposto de renda e contribuição social totalizou R\$127,7 milhões no 3T19 e foi impactada pela distribuição de juros sobre capital próprio (JCP) no montante de R\$385,0 milhões. O imposto corrente atingiu R\$71,9 milhões, e inclui R\$4,1 milhões com impacto caixa. A linha de imposto de renda e contribuição social diferidos foi de R\$55,8 milhões, sem impacto caixa, compostos, principalmente, pela diferença temporária da amortização fiscal do ágio, no 3T19, de R\$119,6 milhões e pela criação de imposto diferido de R\$63,8 milhões (positivo), relacionado principalmente à constituição de créditos fiscais.

⁸ A quantidade de ações equivalente aos valores em discussão é de 5.186.739 ações B3SA3. O preço de fechamento de B3SA3 foi de R\$43,63 ao fim de set/19, versus R\$37,46 ao final de jun/19, alta de 16,5%.

Além disso, a linha de imposto de renda e contribuição social foi impactada também pela estrutura de hedge, conforme mencionado no resultado financeiro acima.

Lucro Líquido

O lucro líquido atribuído aos acionistas da B3 atingiu R\$719,8 milhões, aumento de 54,7%, refletindo o desempenho operacional positivo da Companhia no trimestre.

Ajustes no lucro líquido	3T19	3T18	3T19/3T18 (%)	2T19	3T19/2T19 (%)
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	719.830	465.364	54,7%	654.769	9,9%
(+) Despesas relacionadas à combinação com a Cetip	-	13.003	-	-	-
(+) Provisões não recorrentes	-	6.233	-	-	-
(+) <i>Impairment</i>	-	5.757	-	-	-
(+) Amortização de intangível (combinação com Cetip)	131.177	123.093	6,6%	130.585	0,5%
Lucro líquido recorrente	851.007	613.450	38,7%	785.354	8,4%
(+) Imposto diferido (ágio da combinação Cetip)	119.629	119.629	-	119.629	-
Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício fiscal do ágio	970.636	733.079	32,4%	904.983	7,3%

Nota: valores líquidos de impostos calculado a uma alíquota de 34% aplicada na parcela dedutível.

Excluindo os itens não recorrentes mencionados acima, o lucro líquido teria atingido R\$851,0 milhões⁹ no 3T19, aumento de 38,7%. Adicionalmente, se ajustado pelo benefício fiscal resultante da amortização do ágio relativo à incorporação da Cetip, o lucro líquido teria totalizado R\$970,6 milhões.

PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 30/09/2019

Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido

A Companhia encerrou o trimestre com ativos totais de R\$40,9 bilhões, alta de 8,7% frente a dez/18. A principal variação no ativo ocorreu nas linhas Disponibilidades e Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários (circulante e não-circulante), que, juntas, totalizaram R\$12,0 bilhões, refletindo (i) captação de R\$1,2 bilhão por meio de emissão de debêntures em mai/19, (ii) geração de caixa da Companhia no período e (iii) aumento do volume de garantias depositadas em dinheiro (contrapartida no passivo circulante). Em relação aos passivos, no final do 3T19, a B3 possuía endividamento bruto de R\$5,5 bilhões (66,6% de longo prazo e 33,4% de curto prazo), o que corresponde a 1,4x o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses. O patrimônio líquido no final de set/19 era de R\$25,4 bilhões, composto, principalmente, pela reserva de capital de R\$18,1 bilhões e pelo capital social de R\$3,5 bilhões.

OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Investimentos

No 3T19, foram realizados investimentos de R\$79,1 milhões, os quais se referem principalmente a atualizações de sistemas e tecnologias para todos os segmentos da B3, ao desenvolvimento de produtos e ao projeto da nova estrutura predial (engenharia, mobiliário e tecnologia) da Companhia. Nos primeiros 9 meses de 2019, os investimentos realizados pela Companhia somaram R\$178,9 milhões.

Proventos

Em set/19, o Conselho de Administração deliberou pagamentos de juros sobre capital próprio e dividendos nos montantes de R\$385,0 milhões e R\$264,8 milhões, respectivamente. Os valores foram pagos em 07 de outubro de 2019.

AUDITORIA EXTERNA

A Companhia contratou a Ernst & Young Auditores Independentes para prestação de serviços de auditoria externa de suas demonstrações financeiras do exercício de 2019.

A política para contratação dos serviços de auditoria externa pela Companhia e suas controladas fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos, que preservam a independência dos trabalhos dessa natureza e consistem nas seguintes práticas: (i) o auditor não pode desempenhar funções executivas e gerenciais na Companhia nem nas controladas; (ii) o auditor não pode exercer atividades operacionais na Companhia e nas controladas que venham a comprometer a eficácia dos trabalhos de auditoria; e (iii) o auditor deve manter a imparcialidade – evitando a existência de conflito de interesse e a perda de independência – e a objetividade em seus pareceres e sobre as demonstrações financeiras.

⁹ O objetivo da B3 ao apresentar a métrica de lucro líquido recorrente é facilitar a comparação entre períodos e, conseqüentemente, a avaliação do desempenho da Companhia, destacando itens não recorrentes que não necessariamente estão diretamente relacionados ao curso normal de seus negócios.

Até 30 de setembro de 2019, a Ernst & Young Auditores Independentes foi contratada para prestar serviço não relacionado à auditoria externa, cujo total do contrato foi inferior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa previstos para o exercício. O serviço contratado foi a elaboração e emissão de laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil apurado por meio dos livros contábeis (o “Laudo”) da BLK Sistemas Financeiros Ltda., para o período findo em 31 de dezembro de 2018.



**Building a better
working world**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre a revisão de informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da
B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
São Paulo-SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (a “Companhia”) contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 -Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 7 de novembro de 2019.

ERNST & YOUNG
Audifores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC-1SP172167/O-6

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Balanço patrimonial

em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	B3		Consolidado	
		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Circulante		10.749.524	6.578.955	11.509.549	7.475.618
Disponibilidades	4(a)	560.894	291.812	642.589	329.687
Aplicações financeiras	4(b)	8.959.115	5.639.356	9.604.951	6.487.587
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	445.971	24.839	445.971	24.839
Contas a receber	5	286.711	318.378	294.647	323.822
Tributos a compensar e recuperar	16(d)	387.437	228.163	404.433	232.910
Despesas antecipadas		69.471	43.471	70.287	43.491
Outros créditos		25.047	18.058	31.793	18.404
Ativos não-circulantes disponíveis para venda		14.878	14.878	14.878	14.878
Não-circulante		31.002.464	31.642.079	29.441.320	30.196.627
Realizável a longo prazo		1.964.440	2.286.165	2.070.164	2.388.707
Aplicações financeiras	4(b)	1.669.404	1.653.205	1.774.786	1.755.193
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	-	257.185	-	257.185
Depósitos judiciais	11(h)	273.193	363.379	273.535	363.933
Despesas antecipadas		21.843	12.396	21.843	12.396
Investimentos		1.848.085	1.596.286	47.161	45.591
Participações em controladas e coligadas	6(a)	1.848.085	1.596.286	22.218	19.510
Propriedades para investimento	6(b)	-	-	24.943	26.081
Imobilizado	7	633.805	625.598	644.169	627.325
Intangível	8	26.556.134	27.134.030	26.679.826	27.135.004
Total do ativo		41.751.988	38.221.034	40.950.869	37.672.245

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Balanço patrimonial

em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

Passivo e patrimônio líquido	Notas	B3		Consolidado	
		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Circulante		8.620.188	6.469.185	9.113.131	5.755.789
Garantias recebidas em operações	14	2.901.932	2.110.933	2.901.932	2.110.933
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	21(c)	65.874	59.850	65.874	59.850
Fornecedores		122.182	188.655	128.942	190.569
Obrigações salariais e encargos sociais	21(a)	368.717	325.385	375.340	326.675
Impostos e contribuições a recolher	21(b)	202.823	116.194	222.197	125.624
Empréstimos e financiamentos	9	4.128.956	3.171.823	4.128.765	1.777.213
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	2.447	7.288	2.447	7.288
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		601.673	370.203	601.673	370.203
Receitas a apropriar		59.178	43.601	59.178	43.601
Outras obrigações	10	166.406	75.253	626.783	743.833
Não-circulante		7.770.014	6.718.880	6.461.977	6.872.260
Empréstimos e financiamentos	9	3.171.216	2.585.445	1.847.831	2.731.946
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(a)	3.639.818	3.344.459	3.650.361	3.344.440
Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e outras	11(e)	849.612	714.145	853.470	721.043
Receitas a apropriar		54.910	47.606	54.910	47.606
Outras obrigações	10	54.458	27.225	55.405	27.225
Patrimônio líquido	12	25.361.786	25.032.969	25.375.761	25.044.196
Capital e reservas atribuídos aos acionistas da controladora					
Capital social		3.548.655	3.548.655	3.548.655	3.548.655
Reserva de capital		18.088.434	18.066.178	18.088.434	18.066.178
Reservas de reavaliação		17.992	18.431	17.992	18.431
Reservas de lucros		3.523.443	3.523.443	3.523.443	3.523.443
Ações em tesouraria		(200.874)	(165.635)	(200.874)	(165.635)
Outros resultados abrangentes		46.814	41.897	46.814	41.897
Lucros acumulados		337.322	-	337.322	-
		25.361.786	25.032.969	25.361.786	25.032.969
Participação dos acionistas não-controladores		-	-	13.975	11.227
Total do passivo e patrimônio líquido		41.751.988	38.221.034	40.950.869	37.672.245

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Demonstração do resultado

Trimestres e períodos findos em 30 de setembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	B3			
		2019		2018	
		3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre (*)	Acumulado (*)
Receitas	17	1.496.183	4.243.899	1.136.489	3.457.472
Despesas		(654.556)	(1.978.342)	(634.528)	(1.752.463)
Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos		(196.668)	(578.894)	(203.773)	(551.998)
Processamento de dados		(57.775)	(138.515)	(42.529)	(129.383)
Depreciação e amortização	7 e 8	(254.350)	(767.840)	(236.009)	(708.530)
Atrelada ao faturamento		(46.889)	(205.336)	(50.621)	(138.550)
Serviços de terceiros		(14.249)	(49.796)	(24.003)	(58.776)
Manutenção em geral		(4.601)	(14.167)	(4.348)	(13.956)
Promoção e divulgação		(7.475)	(17.709)	(8.179)	(20.497)
Impostos e taxas		(1.968)	(8.498)	(1.556)	(6.516)
Honorários do conselho/comitês		(3.283)	(11.002)	(3.031)	(10.714)
Diversas	18	(67.298)	(186.585)	(60.479)	(113.543)
Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)		-	-	(8.722)	(8.722)
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	136.396	169.200	69.315	286.813
Resultado financeiro	19	(134.185)	(72.445)	(74.349)	(364.760)
Receitas financeiras		155.564	411.460	134.078	358.952
Despesas financeiras		(135.799)	(347.598)	(140.287)	(398.297)
Variações cambiais líquidas		(153.950)	(136.307)	(68.140)	(325.415)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		843.838	2.362.312	488.205	1.618.340
Imposto de renda e contribuição social	16(c)	(124.008)	(381.515)	(22.841)	(113.818)
Corrente		(64.343)	(88.020)	3.521	22.120
Diferido		(59.665)	(293.495)	(26.362)	(135.938)
Lucro líquido do período		719.830	1.980.797	465.364	1.504.522
Atribuído aos:					
Acionistas da B3		719.830	1.980.797	465.364	1.504.522

(*) Reapresentação conforme nota 2(e)(ii)

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Demonstração do resultado

Trimestres e períodos findos em 30 de setembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Consolidado			
		2019		2018	
		3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre (*)	Acumulado (*)
Receitas	17	1.529.771	4.329.092	1.155.934	3.518.380
Despesas		(677.673)	(2.022.213)	(642.041)	(1.776.425)
Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos		(210.728)	(605.463)	(207.739)	(563.876)
Processamento de dados		(59.157)	(141.761)	(43.156)	(131.161)
Depreciação e amortização	6(b), 7 e 8	(257.295)	(772.430)	(236.390)	(709.677)
Arelada ao faturamento		(48.854)	(209.109)	(51.497)	(140.784)
Serviços de terceiros		(14.896)	(51.621)	(24.221)	(59.656)
Manutenção em geral		(5.625)	(16.466)	(4.944)	(15.761)
Promoção e divulgação		(7.568)	(17.898)	(8.200)	(20.578)
Impostos e taxas		(2.359)	(9.703)	(2.099)	(7.826)
Honorários do conselho/comitês		(3.283)	(11.002)	(3.031)	(10.714)
Diversas	18	(67.908)	(186.760)	(60.764)	(116.392)
Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)		-	-	(8.722)	(8.722)
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	722	2.708	371	1.650
Resultado financeiro	19	(5.477)	70.901	(12.125)	(91.784)
Receitas financeiras		157.820	418.109	136.531	366.043
Despesas financeiras		(118.083)	(306.118)	(126.318)	(351.811)
Variações cambiais líquidas		(45.214)	(41.090)	(22.338)	(106.016)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		847.343	2.380.488	493.417	1.643.099
Imposto de renda e contribuição social	16(c)	(127.737)	(400.215)	(28.011)	(137.750)
Corrente		(71.901)	(111.062)	(2.267)	(1.839)
Diferido		(55.836)	(289.153)	(25.744)	(135.911)
Lucro líquido do período		719.606	1.980.273	465.406	1.505.349
Atribuído aos:					
Acionistas da B3		719.830	1.980.797	465.364	1.504.522
Participação dos não-controladores		(224)	(524)	42	827
Lucro por ação atribuído aos acionistas da B3 (expresso em R\$ por ação)	12(g)				
Lucro básico por ação		0,352295	0,967934	0,228210	0,736379
Lucro diluído por ação		0,350363	0,962809	0,227007	0,732500

(*) Reapresentação conforme nota 2(e)(ii)

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Demonstração do resultado abrangente

Trimestres e períodos findos em 30 de setembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota	2019		B3 2018	
		3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Lucro líquido do período		719.830	1.980.797	465.364	1.504.522
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes		16.302	14.178	9.063	62.514
Ajustes de conversão					
Variação cambial de ativos financeiros, líquido de impostos		7.478	9.479	10.841	37.135
		7.478	9.479	10.841	37.135
Hedge de fluxo de caixa					
Valor dos instrumentos de <i>hedges</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos		23.451	36.608	8.042	50.708
Transferência para o resultado de instrumento de <i>hedge</i> , líquido de impostos		(16.020)	(33.479)	(8.584)	(21.444)
		7.431	3.129	(542)	29.264
Instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado abrangente					
Marcação a mercado de outros ativos financeiros, líquido de impostos		(101)	271	(1.725)	(5.236)
		(101)	271	(1.725)	(5.236)
Resultado abrangente de controladas					
Ajustes de conversão de controladas	6(a)	1.417	1.297	491	1.376
Outros resultados abrangentes de controlada	6(a)	77	2	(2)	(25)
		1.494	1.299	489	1.351
Outros resultados abrangentes não reclassificáveis para o resultado em períodos subsequentes					
Valor dos instrumentos de <i>hedges</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos		(5.431)	(8.776)	(11.256)	(28.454)
Marcação a mercado de instrumentos patrimoniais, líquido de impostos		687	(485)	19.049	9.121
		(4.744)	(9.261)	7.793	(19.333)
Total do resultado abrangente do período		731.388	1.985.714	482.220	1.547.703
Atribuído aos:		731.388	1.985.714	482.220	1.547.703
Acionistas da B3		731.388	1.985.714	482.220	1.547.703

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Demonstração do resultado abrangente

Trimestres e períodos findos em 30 de setembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota	2019		Consolidado 2018	
		3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Lucro líquido do período		719.606	1.980.273	465.406	1.505.349
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes		16.302	14.178	9.063	62.514
Ajustes de conversão					
Variação cambial de ativos financeiros, líquido de impostos		7.478	9.479	10.841	37.135
		7.478	9.479	10.841	37.135
Hedge de fluxo de caixa					
Valor dos instrumentos de <i>hedges</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos		23.451	36.608	8.042	50.708
Transferência para o resultado de instrumento de <i>hedge</i> , líquido de impostos		(16.020)	(33.479)	(8.584)	(21.444)
		7.431	3.129	(542)	29.264
Instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado abrangente					
Marcação a mercado de outros ativos financeiros, líquido de impostos		1.316	1.568	(1.234)	(3.860)
		1.316	1.568	(1.234)	(3.860)
Resultado abrangente de controladas					
Outros resultados abrangentes de controlada	6(a)	77	2	(2)	(25)
		77	2	(2)	(25)
Outros resultados abrangentes não reclassificáveis para o resultado em períodos subsequentes					
Valor dos instrumentos de <i>hedges</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos		(5.431)	(8.776)	(11.256)	(28.454)
Marcação a mercado de instrumentos patrimoniais, líquido de impostos		687	(485)	19.049	9.121
		(4.744)	(9.261)	7.793	(19.333)
Total do resultado abrangente do período		731.164	1.985.190	482.262	1.548.530
Atribuído aos:		731.164	1.985.190	482.262	1.548.530
Acionistas da B3		731.388	1.985.714	482.220	1.547.703
Acionistas não-controladores		(224)	(524)	42	827

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período findo em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais)

Notas	Atribuível aos acionistas da controladora										
	Reservas de lucros (Nota 12(e))										
	Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação (Nota 12(c))	Reserva legal	Reservas estatutárias	Ações em tesouraria (Nota 12(b))	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2018	3.548.655	18.066.178	18.431	3.453	3.519.990	(165.635)	41.897	-	25.032.969	11.227	25.044.196
Ajustes de conversão	-	-	-	-	-	-	9.479	-	9.479	-	9.479
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	3.129	-	3.129	-	3.129
Instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado abrangente	-	-	-	-	-	-	271	-	271	-	271
Resultado abrangente de controladas	6(a)	-	-	-	-	-	1.299	-	1.299	-	1.299
Marcação a mercado de instrumentos patrimoniais, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	(9.261)	-	(9.261)	-	(9.261)
Total do resultado abrangente							4.917	-	4.917	-	4.917
Recompra de ações	12(b)	-	-	-	-	(75.531)	-	-	(75.531)	-	(75.531)
Realização da reserva de reavaliação - controlada	-	-	(439)	-	-	-	-	439	-	-	-
Resultado na adoção do IFRS 16/CPC 06 (R2)	3(b)	-	(1.140)	-	-	-	-	-	(1.140)	-	(1.140)
Transferência de ações em tesouraria - plano de ações	15(a)	-	(39.926)	-	-	39.926	-	-	-	-	-
Reconhecimento dos planos de ações e de opções de ações	15(a)	-	63.322	-	-	366	-	-	63.688	-	63.688
Participação de não-controladores da BLK	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.272	3.272
Ajustes de exercícios anteriores de controlada	6(a)	-	-	-	-	-	-	(66)	(66)	-	(66)
Juros sobre o capital próprio e dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	-	2.071	2.071	-	2.071
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	1.980.797	1.980.797	(524)	1.980.273
Destinações do lucro:											
Dividendos	12(f)	-	-	-	-	-	-	(475.920)	(475.920)	-	(475.920)
Juros sobre o capital próprio	12(f)	-	-	-	-	-	-	(1.169.999)	(1.169.999)	-	(1.169.999)
Saldos em 30 de setembro de 2019	3.548.655	18.088.434	17.992	3.453	3.519.990	(200.874)	46.814	337.322	25.361.786	13.975	25.375.761

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período findo em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais)

Nota	Atribuível aos acionistas da controladora										Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação (Nota 12(c))	Reservas de lucros (Nota 12(e))		Ações em tesouraria (Nota 12(b))	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total			
				Reserva legal	Reservas estatutárias							
Saldos em 31 de dezembro de 2017	3.198.655	18.399.366	19.018	3.453	2.866.959	(221.759)	34.002	-	24.299.694	10.320	24.310.014	
Ajustes de conversão	-	-	-	-	-	-	37.135	-	37.135	-	37.135	
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	29.264	-	29.264	-	29.264	
Instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado abrangente	-	-	-	-	-	-	(5.236)	-	(5.236)	-	(5.236)	
Resultado abrangente de controlada	-	-	-	-	-	-	1.351	-	1.351	-	1.351	
Marcação a mercado de instrumentos patrimoniais, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	(19.333)	-	(19.333)	-	(19.333)	
Total do resultado abrangente	-	-	-	-	-	-	43.181	-	43.181	-	43.181	
Realização da reserva de reavaliação - controladas	-	-	(440)	-	-	-	-	440	-	-	-	
Transferência de ações em tesouraria - plano de ações	15(a)	(53.117)	-	-	-	53.117	-	-	-	-	-	
Reconhecimento dos planos de ações e de opções de ações	-	54.687	-	-	-	366	-	-	55.053	-	55.053	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	1.504.522	1.504.522	827	1.505.349	
Destinações do lucro:												
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(1.012.000)	(1.012.000)	-	(1.012.000)	
Saldos em 30 de setembro de 2018	3.198.655	18.400.936	18.578	3.453	2.866.959	(168.276)	77.183	492.962	24.890.450	11.147	24.901.597	

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Demonstração dos fluxos de caixa

Períodos findos em 30 de setembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de Reais)

	Notas	B3		Consolidado	
		Acumulado 2019	Acumulado 2018	Acumulado 2019	Acumulado 2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período		1.980.797	1.504.522	1.980.273	1.505.349
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	6(b), 7 e 8	767.840	708.530	772.430	709.677
Redução ao valor recuperável de ativos		-	8.722	-	8.722
Imposto de renda e contribuição social diferidos		293.495	135.938	289.153	135.911
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	(169.200)	(286.813)	(2.708)	(1.650)
Despesas relativas ao plano de ações	15(a)	61.022	54.693	63.322	54.693
Despesas de juros	19	283.103	333.648	239.232	286.273
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	11(e)	146.600	56.355	147.108	49.327
Instrumentos financeiros derivativos		(178.831)	(383.224)	(178.831)	(383.224)
Variação cambial da dívida no exterior - Hedge de valor justo	9	177.235	425.891	177.235	425.891
Variação cambial dos empréstimos	9	133.624	321.094	43.440	103.848
Marcação a mercado dos empréstimos	9	13.816	(7.952)	13.816	(7.952)
Atualização monetária dos depósitos judiciais		(16.948)	(10.870)	(16.901)	(10.893)
Outros		2.027	1.757	3.576	6.174
Lucro líquido ajustado		3.494.580	2.862.291	3.531.145	2.882.146
Variação de aplicações financeiras e garantias de operações		(2.830.654)	(1.439.458)	(2.630.631)	(1.495.602)
Efeito de variação cambial do hedge de fluxo de caixa		866	4.599	866	4.599
Variação em tributos a compensar e recuperar		(159.274)	227.145	(171.160)	228.576
Variação em contas a receber		29.811	(11.790)	29.820	(12.659)
Variação em outros créditos		(6.989)	22.488	(13.029)	13.852
Variação em despesas antecipadas		(35.447)	(4.305)	(36.241)	(4.528)
Variação de depósitos judiciais		107.134	1.416	107.329	1.416
Variação em proventos e direitos sobre títulos em custódia		6.024	(4.188)	6.024	(4.188)
Variação em fornecedores		(66.473)	(18.797)	(70.182)	(18.682)
Variação em impostos e contribuições a recolher		86.629	(80.963)	95.601	(91.562)
Variação em obrigações salariais e encargos sociais		43.332	28.914	45.261	28.596
Variação em outras obrigações		68.386	(4.477)	(141.594)	72.101
Variação em receitas a apropriar		22.881	17.802	22.881	17.802
Variação em provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	11(e)	(11.133)	(7.355)	(14.756)	(7.508)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		749.673	1.593.322	761.334	1.614.359
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Venda de imobilizado		650	4.188	632	4.210
Aquisição de imobilizado	7	(68.550)	(57.303)	(69.561)	(57.329)
Recebimento de proventos	6(a)	39.621	36.605	-	-
Liquidação de instrumento financeiro derivativo		619	(37.111)	619	(37.111)
Aumento de capital em controladas	6(a)	(17.069)	(9.494)	1.250	-
Aquisição de softwares e projetos	8	(112.682)	(88.527)	(113.801)	(89.259)
Aquisição de controladas	6(a)	(51.612)	-	(51.612)	-
Efeito do caixa - Aquisição de controladas		-	-	660	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(209.023)	(151.642)	(231.813)	(179.489)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Alienação de ações em tesouraria - exercício de opções de ações		360	360	360	360
Recompra de ações	12(b)	(75.531)	-	(75.531)	-
Contratação de empréstimos	9	-	-	204.990	-
Emissão de debêntures	9	1.200.000	-	1.200.000	-
Custo de captação de debêntures	9	(1.059)	-	(1.059)	-
Amortização de principal e juros sobre empréstimos	9	(282.694)	(349.960)	(432.735)	(296.981)
Pagamento de proventos		(1.412.378)	(1.160.921)	(1,412,378)	(1,160,921)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(571.302)	(1.510.521)	(516.353)	(1,457,542)
Aumento (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa		(30.652)	(68.841)	13.168	(22.672)
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do período	4(a)	83.125	152.986	121.000	165.320
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do período	4(a)	52.473	84.145	134.168	142.648

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 30 de setembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de Reais)

	Notas	B3		Consolidado	
		Acumulado 2019	Acumulado 2018 (*)	Acumulado 2019	Acumulado 2018 (*)
1 - Receitas	17	4.727.325	3.828.738	4.818.332	3.893.229
Sistema de registro, negociação, compensação e liquidação		4.218.980	3.366.309	4.260.881	3.393.151
Tecnologia, dados e serviços		508.345	462.429	557.451	500.078
2 - Bens e serviços adquiridos de terceiros		612.108	483.427	623.615	493.054
Despesas (a)		612.108	474.705	623.615	484.332
Redução ao valor recuperável de ativos		-	8.722	-	8.722
3 - Valor adicionado bruto (1-2)		4.115.217	3.345.311	4.194.717	3.400.175
4 - Retenções		767.840	708.530	772.430	709.677
Depreciação e amortização	6(b), 7 e 8	767.840	708.530	772.430	709.677
5 - Valor adicionado líquido produzido pela sociedade (3-4)		3.347.377	2.636.781	3.422.287	2.690.498
6 - Valor adicionado recebido em transferência		580.660	645.765	420.817	367.693
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	169.200	286.813	2.708	1.650
Receitas financeiras	19	411.460	358.952	418.109	366.043
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)		3.928.037	3.282.546	3.843.104	3.058.191
8 - Distribuição do valor adicionado		3.928.037	3.282.546	3.843.104	3.058.191
Pessoal e encargos		578.894	551.998	605.463	563.876
Honorários do conselho/comitês		11.002	10.714	11.002	10.714
Impostos, taxas e contribuições (b)					
Federais		793.898	427.254	817.421	454.697
Municipais		79.541	64.346	81.737	65.728
Despesas financeiras e variações cambiais líquidas	19	483.905	723.712	347.208	457.827
Juros sobre capital próprio e dividendos	12(f)	1.645.919	1.012.000	1.645.919	1.012.000
Lucro líquido do período retido		334.878	492.522	334.354	493.349

(a) Despesas (exclui pessoal, depreciação e amortização, impostos e taxas e honorários do conselho/comitês).

(b) Inclui: impostos e taxas, PIS e Cofins, impostos sobre serviços, imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.

(*) Reapresentação conforme nota 2(e)(ii)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Sumário

1	Contexto operacional	14
2	Elaboração e apresentação das informações trimestrais	14
3	Principais práticas contábeis	21
4	Disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos	25
5	Contas a receber	33
6	Investimentos	34
7	Imobilizado	35
8	Intangível.....	36
9	Empréstimos e financiamentos	38
10	Outras obrigações.....	40
11	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras	41
12	Patrimônio líquido.....	45
13	Transações com partes relacionadas	49
14	Garantia das operações.....	51
15	Benefícios a empregados.....	55
16	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	58
17	Receitas	62
18	Despesas diversas.....	63
19	Resultado financeiro.....	64
20	Informações sobre segmentos de negócios	65
21	Outras informações	66
22	Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão sendo integralmente apresentadas nas informações trimestrais	67

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) é uma sociedade por ações de capital aberto com sede na cidade de São Paulo.

2 Elaboração e apresentação das informações trimestrais

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da B3 em 7 de novembro de 2019.

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Adicionalmente as informações trimestrais contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21(R1) - Demonstrações Intermediárias, bem como outras informações consideradas relevantes. Estas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações financeiras anuais, e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, portanto, estas informações trimestrais de 30 de setembro de 2019 não foram objeto de divulgação completa em razão de redundância em relação ao já apresentado nas demonstrações financeiras anuais, e conforme previsto no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento no processo de aplicação das políticas contábeis da B3. Não ocorreram mudanças nas premissas e julgamentos no uso das estimativas para preparação destas informações trimestrais em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, divulgadas em 21 de fevereiro de 2019.

Todas as informações relevantes utilizadas pela Administração na gestão da B3 estão evidenciadas nestas informações trimestrais.

a. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem os saldos da B3, das empresas controladas e das entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimento conforme demonstrado a seguir:

	Participação%	
	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Sociedades e entidades controladas diretas:		
Banco B3 S.A. (“Banco B3”)	100,00	100,00
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (“BVRJ”)	86,95	86,95
BM&FBOVESPA (UK) Ltd. (“UK Ltd.”)	100,00	100,00
BM&FBOVESPA BRV LLC (“BRV LLC”)	100,00	100,00
B3 Inova USA LLC (“B3 Inova”)	100,00	100,00
CETIP Info Tecnologia S.A. (“CETIP Info”)	100,00	100,00
CETIP Lux S.à.r.l. (“CETIP Lux”)	100,00	100,00
Portal de Documentos S.A. (“Portal de Documentos”)	100,00	-
BLK Sistemas Financeiros Ltda. (“BLK”)	75,00	-

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Sociedades e entidades controladas indiretas:

Blank Sys Consultoria & Sistemas Ltda. (“Blank Sys”)	99,99	-
--	-------	---

Fundos de investimento exclusivos:

BB Pau Brasil Fundo de Investimento Renda Fixa (“BB Pau Brasil FI RF”)
Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo Eucalipto (“Bradesco FI RF LP Eucalipto”)
Imbuia FI Renda Fixa Referenciado DI (“Imbuia FI RF DI”)

b. Informações trimestrais individuais

Nas informações trimestrais individuais (B3) as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas informações trimestrais consolidadas para se chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

c. Moeda funcional

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da B3.

d. Combinação de negócios

(i) BLK Sistemas Financeiros Ltda.

Conforme divulgado no comunicado ao mercado de 8 de março de 2019, a B3 concluiu a aquisição da participação de 75% na BLK, após o atendimento de todas as condições precedentes. A transação foi consumada em 7 de março de 2019 (data de aquisição) e inclui opções de compra (pela B3) e venda (pelo sócio fundador da BLK, que permanecerá como executivo responsável pela operação) associadas aos 25% do capital não adquiridos pela B3 neste momento, as quais serão liquidadas em dinheiro, e podem ser exercidas inclusive a partir de dezembro de 2023, nos termos da operação.

O valor justo da contraprestação foi de R\$13.395, pagos integralmente e em dinheiro à vista.

A BLK, fundada em 2008, é uma das empresas líderes no setor de algoritmos no Brasil, especializada em *electronic & algorithmic trading*, com ênfase na criação e desenvolvimento de softwares e algoritmos de execução de ordens para os mercados de capitais e de derivativos financeiros, tendo como principais clientes investidores institucionais e corretoras. Sua principal plataforma é o RoboTrader.

Essa aquisição está alinhada à estratégia da B3 de estreitar o relacionamento e oferecer soluções mais completas para seus clientes por meio da expansão do seu portfólio de produtos.

Até a conclusão destas informações trimestrais, os custos da transação incorridos são de R\$2.841, e foram contabilizados no resultado da B3.

Após a conclusão da operação acima citada, a B3 registrou o resultado negativo de R\$2.022 em decorrência da equivalência patrimonial da BLK entre a data da aquisição e a data-base destas informações trimestrais.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos líquidos identificáveis adquiridos e Goodwill

O diferencial entre o valor pago pela aquisição do controle da BLK e de seus ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) e de ativos intangíveis e tangíveis.

A alocação do valor pago se baseou em uma avaliação preliminar do valor justo dos ativos líquidos adquiridos da BLK e encontra-se em revisão pela Administração e pelos consultores independentes. A B3 espera concluir estes estudos nos próximos meses.

O valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos na combinação de negócios foram estimados utilizando o método de projeção dos fluxos de caixa descontados e custo de reposição. As estimativas de valor justo utilizando a metodologia de fluxos de caixa descontados foram baseadas em taxa de desconto de 17,11%. A parcela de ativos líquidos não identificáveis desta combinação de negócio foi alocada como ágio.

A seguir, apresentamos o preço de compra alocado:

Data-base: 07/03/2019

Alocação do preço de compra

a) Preço de compra	13.395
b) Patrimônio líquido negativo da BLK	(49)
c) Mais (menos) valias de ativos e passivos	7.326
Ativo Imobilizado	591
Plataforma (1)	10.509
Passivo fiscal diferido	(3.774)
d) Participação de não controladores sobre o ativo líquido identificado (25%)	(1.819)
a-b-c-d = Ágio (<i>goodwill</i>)	7.937

(1) A plataforma RoboTrader possui a vida útil estimada em 7 anos.

O ágio de R\$7.937 representa o benefício econômico futuro esperado na combinação das operações. No momento não há intenção em incorporar a BLK, portanto não há estimativa para dedução fiscal.

(ii) Portal de Documentos S.A.

Conforme divulgado no fato relevante de 11 de junho de 2019, a B3 concluiu a aquisição da participação de 100% no Portal de Documentos, após cumprimento de todas as condições precedentes relacionadas à transação, incluindo a confirmação de aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”).

A transação foi consumada em 11 de junho de 2019 (data de aquisição), e a conclusão da etapa de atendimentos das condições precedentes resultou em ajustes nos termos econômicos da transação. O valor final total da aquisição do Portal de Documentos poderá chegar a R\$155.000, sendo uma parcela à vista e o saldo remanescente em um período de até 4 anos a partir do fechamento da transação, a depender do atendimento de condições contratuais e do atingimento de metas financeiras e operacionais.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor justo da parcela paga à vista foi de R\$38.217, ajustado pela dívida líquida do Portal de Documentos estimada em R\$2.321 que será apurada de forma definitiva, quando a B3 efetuará o ajuste necessário. Adicionalmente, foi reconhecido na data de aquisição o valor de R\$50.000 referente às parcelas futuras (condicionais e variáveis). A estimativa de valor justo dessas parcelas foi calculada através do Método de Montecarlo (MMC) e baseia-se na taxa de desconto equivalente ao CDI de longo prazo e na estimativa de receitas futuras do Portal de Documentos, ajustadas pela volatilidade de cerca de 30%.

O Portal de Documentos foi fundado em 2007 e é especializado em soluções digitais para os participantes do ciclo de crédito, com procedimentos para cobrança relativa a operações de crédito e outras inadimplências de veículos e imóveis, por meio de notificações e intimações eletrônicas, protesto eletrônico, consolidação de propriedade e kits de ajuizamento. Além disso, também realiza eletronicamente o processo para registro em cartório de contratos de propriedade, bens móveis, equipamentos e documentos em geral, buscando a publicidade e garantia perante terceiros.

Essa aquisição está alinhada à estratégia da B3 de agregar valor aos seus clientes, pois aumentará e diversificará a oferta de produtos aos bancos que atuam na cadeia de crédito de veículos e imóveis.

Até a conclusão destas informações trimestrais, os custos da transação incorridos são de R\$4.390, e foram contabilizados no resultado da B3.

Após a conclusão da operação acima citada, a B3 registrou o resultado negativo de R\$1.967 em decorrência da equivalência patrimonial do Portal de Documentos entre a data da aquisição e a data-base destas informações trimestrais.

Ativos líquidos identificáveis adquiridos e *Goodwill*

O diferencial entre a contraprestação transferida em troca do controle do Portal de Documentos e de seus ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) e de ativos intangíveis e tangíveis.

A alocação do valor pago se baseou em uma avaliação preliminar do valor justo dos ativos líquidos adquiridos do Portal de Documentos e encontra-se em revisão pela Administração e pelos consultores independentes. A B3 espera concluir estes estudos nos próximos meses.

O valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos na combinação de negócios foram estimados utilizando o método de projeção dos fluxos de caixa descontados e custo de reposição. As estimativas de valor justo utilizando a metodologia de fluxos de caixa descontados foram baseadas em taxa de desconto de 23,67%. A parcela de ativos líquidos não identificáveis desta combinação de negócio foi alocada como ágio.

A seguir, apresentamos o preço de compra alocado:

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Data-base: 11/06/2019

Alocação do preço de compra (100%)

a) Preço de compra	88.217
Pagamento à vista	38.217
Parcelas futuras (Contraprestação contingente)	50.000
b) Patrimônio líquido negativo do Portal de Documentos	(2.394)
c) Mais (menos) valias de ativos e passivos tangíveis	490
Ativo Imobilizado	742
Passivo fiscal diferido	(252)
d) Ativos intangíveis	21.120
Plataforma (1)	15.000
Relacionamento não contratual com clientes (1)	17.000
Passivo fiscal diferido	(10.880)
a-b-c-d = Agio (goodwill)	69.001

(1) A plataforma e o relacionamento não contratual com clientes possuem vidas úteis estimadas em 7 e 6,6 anos, respectivamente.

O ágio de R\$69.001 representa o benefício econômico futuro esperado na combinação das operações. No momento não há intenção em incorporar o Portal de Documentos, portanto não há estimativa para dedução fiscal.

e. Reapresentação de períodos anteriores

(i) Nova segmentação de receitas

A partir de 1º de janeiro de 2019, a B3 passou a adotar uma nova estrutura da divulgação das receitas, aprimorando a forma como diferentes atividades e dinâmicas de mercado são apresentadas e agrupadas. Essa alteração refletiu apenas na apresentação das receitas, não modificando os tipos de serviços prestados, valores cobrados e práticas contábeis adotadas.

Em decorrência da adoção da nova estrutura de apresentação das receitas, para fins de comparabilidade das informações trimestrais, estamos reapresentando os saldos de 30 de setembro de 2018 das notas explicativas “17 – Receitas” e “20 – Informações sobre segmentos de negócios”.

A seguir, apresentamos a conciliação entre os saldos atuais e anteriormente apresentados:

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota explicativa 17 – Receitas

3º trimestre 2018

Receita Bruta	Segmentação antiga										Total B3	Total Consolidado
	Segmento BM&F		Segmento Bovespa		Segmento Cetip UTVM		Segmento Cetip UFIN		Outras receitas			
	B3	Consolidado	B3	Consolidado	B3	Consolidado	B3	Consolidado	B3	Consolidado		
Segmento Listado	327.033	327.026	316.844	316.844	-	-	-	-	75.199	75.199	719.076	719.069
Ações e instrumentos de renda variável	32.626	32.626	316.839	316.839	-	-	-	-	75.199	75.199	424.664	424.664
Negociação e pós-negociação	32.626	32.626	316.079	316.079	-	-	-	-	-	-	348.705	348.705
Depositária de renda variável	-	-	-	-	-	-	-	-	29.872	29.872	29.872	29.872
Empréstimo de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	30.597	30.597	30.597	30.597
Soluções para emissores	-	-	760	760	-	-	-	-	14.730	14.730	15.490	15.490
Juros, moedas e mercadorias	294.407	294.400	5	5	-	-	-	-	-	-	294.412	294.405
Negociação e pós-negociação	294.407	294.400	5	5	-	-	-	-	-	-	294.412	294.405
Segmento Balcão	4.828	4.828	93	93	215.303	215.303	-	-	30.314	30.314	250.538	250.538
Instrumentos de renda fixa	-	-	93	93	134.991	134.991	-	-	30.314	30.314	165.398	165.398
Derivativos	4.828	4.828	-	-	42.985	42.985	-	-	-	-	47.813	47.813
Outros	-	-	-	-	37.327	37.327	-	-	-	-	37.327	37.327
Segmento Infraestrutura para financiamento	-	-	-	-	-	-	122.452	131.671	-	-	122.452	131.671
Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	-	-	5.368	5.368	96.833	96.833	5.113	6.590	52.373	62.423	159.687	171.214
Tecnologia e acesso	-	-	-	-	91.937	91.937	-	-	11.455	11.455	103.392	103.392
Dados e analytics	-	-	-	-	2.000	2.000	4.873	6.350	32.673	32.673	39.546	41.023
Banco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.500	-	8.500
Outros	-	-	5.368	5.368	2.896	2.896	240	240	8.245	9.795	16.749	18.299
Total	331.861	331.854	322.305	322.305	312.136	312.136	127.565	138.261	157.886	167.936	1.251.753	1.272.492

Acumulado 2018

Receita Bruta	Segmentação antiga										Total B3	Total Consolidado
	Segmento BM&F		Segmento Bovespa		Segmento Cetip UTVM		Segmento Cetip UFIN		Outras receitas			
	B3	Consolidado	B3	Consolidado	B3	Consolidado	B3	Consolidado	B3	Consolidado		
Segmento Listado	1.024.507	1.024.490	1.063.471	1.063.471	-	-	-	-	220.632	220.748	2.308.610	2.308.709
Ações e instrumentos de renda variável	99.966	99.966	1.063.466	1.063.466	-	-	-	-	220.632	220.748	1.384.064	1.384.180
Negociação e pós-negociação	99.966	99.966	1.056.301	1.056.301	-	-	-	-	-	-	1.156.267	1.156.267
Depositária de renda variável	-	-	-	-	-	-	-	-	88.540	88.540	88.540	88.540
Empréstimo de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	86.052	86.052	86.052	86.052
Soluções para emissores	-	-	7.165	7.165	-	-	-	-	46.040	46.156	53.205	53.321
Juros, moedas e mercadorias	924.541	924.524	5	5	-	-	-	-	-	-	924.546	924.529
Negociação e pós-negociação	924.541	924.524	5	5	-	-	-	-	-	-	924.546	924.529
Segmento Balcão	11.713	11.713	304	304	615.602	615.602	-	-	89.346	89.346	716.965	716.965
Instrumentos de renda fixa	-	-	304	304	388.331	388.331	-	-	89.346	89.346	477.981	477.981
Derivativos	11.713	11.713	-	-	117.982	117.982	-	-	-	-	129.695	129.695
Outros	-	-	-	-	109.289	109.289	-	-	-	-	109.289	109.289
Segmento Infraestrutura para financiamento	-	-	-	-	-	-	340.734	367.477	-	-	340.734	367.477
Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	-	-	12.277	12.277	287.647	287.647	14.740	16.216	147.765	183.938	462.429	500.078
Tecnologia e acesso	-	-	-	-	273.740	273.740	-	-	33.809	33.809	307.549	307.549
Dados e analytics	-	-	-	-	5.999	5.999	14.324	15.801	90.848	90.848	111.171	112.648
Banco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24.045	-	24.045
Outros	-	-	12.277	12.277	7.908	7.908	416	415	23.108	35.236	43.709	55.836
Total	1.036.220	1.036.203	1.076.052	1.076.052	903.249	903.249	355.474	383.693	457.743	494.032	3.828.738	3.893.229

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota explicativa 20 – Informações sobre segmentos de negócios

30 de setembro 2018
Consolidado

	Produtos					Relacionadas à combinação com a CETIP	Total
	Segmento BM&F	Segmento Bovespa	Corporativos e Institucionais	Segmento Cetip UTVM	Segmento Cetip UFIN		
Receita líquida	934.781	969.272	473.413	807.015	333.899	-	3.518.380
Segmento Listado	934.781	958.406	189.050	-	-	-	2.082.237
Segmento Balcão	-	-	83.159	548.757	-	-	631.916
Segmento Infraestrutura para financiamento	-	-	26.704	-	321.096	-	347.800
Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	-	10.866	174.500	258.258	12.803	-	456.427
Despesa operacional ajustada	(155.160)	(239.660)	(196.138)	(97.081)	(165.132)	(30.980)	(884.151)
Segmento Listado	(154.827)	(223.806)	(89.314)	-	-	(16.992)	(484.939)
Segmento Balcão	(333)	-	(30.758)	(80.797)	-	(4.063)	(115.951)
Segmento Infraestrutura para financiamento	-	-	(3.101)	-	(159.300)	(5.897)	(168.298)
Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	-	(15.854)	(72.965)	(16.284)	(5.832)	(4.028)	(114.963)
Incentivo de longo prazo	(19.513)	(25.033)	(26.846)	(11.976)	(4.999)	(18.735)	(107.102)
Segmento Listado	(19.438)	(24.331)	(16.349)	-	-	(12.747)	(72.865)
Segmento Balcão	(75)	-	(2.556)	(8.637)	-	(2.389)	(13.657)
Segmento Infraestrutura para financiamento	-	-	(2)	-	(4.063)	(862)	(4.927)
Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	-	(702)	(7.939)	(3.339)	(936)	(2.737)	(15.653)
Outras provisões	(21.607)	(20.415)	(14.543)	(14.575)	(4.355)	-	(75.495)
Segmento Listado	(21.605)	(20.354)	(6.026)	-	-	-	(47.985)
Segmento Balcão	(2)	-	(1.056)	(6.420)	-	-	(7.478)
Segmento Infraestrutura para financiamento	-	-	(12)	-	(4.001)	-	(4.013)
Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	-	(61)	(7.449)	(8.155)	(354)	-	(16.019)
Resultado antes da depreciação e amortização	738.501	684.164	235.886	683.383	159.413	(49.715)	2.451.632
Depreciação e amortização	(42.292)	(68.956)	(23.867)	(504.652)	(69.910)	-	(709.677)
Segmento Listado	(42.125)	(58.575)	(9.183)	-	-	-	(109.883)
Segmento Balcão	(167)	-	(8.467)	(455.637)	-	-	(464.271)
Segmento Infraestrutura para financiamento	-	-	(1)	-	(69.131)	-	(69.132)
Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	-	(10.381)	(6.216)	(49.015)	(779)	-	(66.391)
Resultado após a depreciação e amortização	696.209	615.208	212.019	178.731	89.503	(49.715)	1.741.955
Resultado de equivalência patrimonial							1.650
Resultado financeiro							(91.784)
Imposto de renda e contribuição social							(137.750)
Redução do valor recuperável de ativos							(8.722)
Lucro líquido do período							1.505.349

(ii) Despesas atreladas ao faturamento e despesas relacionadas à combinação com a CETIP

Visando a melhoria contínua nas informações elaboradas pela B3, em 2019, houve a reclassificação em dois grupos de despesas da demonstração do resultado. Para fins de comparabilidade das informações trimestrais, estamos rerepresentando os saldos de 30 de setembro de 2018 da demonstração do resultado e demonstração do valor adicionado.

Apresentação de despesas atreladas ao faturamento

A partir da apresentação do 1º trimestre de 2019, a B3 passou a segregar na demonstração do resultado as despesas atreladas ao faturamento, substancialmente compostas pelo pagamento às registradoras por serviços prestados no segmento infraestrutura para financiamento.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Relacionadas à combinação com a CETIP

Em decorrência da conclusão da integração com a CETIP, não serão mais apresentadas na demonstração do resultado, de forma segregada, as despesas relacionadas à combinação de negócios. As despesas relacionadas a ações concedidas em 2017, no contexto da combinação de negócios com a CETIP, passam a ser reconhecidas na linha de pessoal e encargos.

A seguir, apresentamos a conciliação entre os saldos atuais e anteriormente apresentados:

Despesas	B3			B3		
	3º Trimestre 2018	Reclassificações	3º Trimestre 2018 (Reapresentado)	Acumulado 2018	Reclassificações	Acumulado 2018 (Reapresentado)
Administrativas e gerais						
Pessoal e encargos	(196.940)	(6.833)	(203.773)	(533.076)	(18.922)	(551.998)
Processamento de dados	(42.897)	368	(42.529)	(132.716)	3.333	(129.383)
Depreciação e amortização	(236.009)	-	(236.009)	(708.530)	-	(708.530)
Atreladas ao faturamento	-	(50.621)	(50.621)	-	(138.550)	(138.550)
Serviços de terceiros	(60.644)	36.641	(24.003)	(158.265)	99.489	(58.776)
Manutenção em geral	(4.354)	6	(4.348)	(13.959)	3	(13.956)
Promoção e divulgação	(6.960)	(1.219)	(8.179)	(18.315)	(2.182)	(20.497)
Impostos e taxas	(1.579)	23	(1.556)	(5.951)	(565)	(6.516)
Honorários do conselho/comitês	(3.031)	-	(3.031)	(10.714)	-	(10.714)
Relacionadas à combinação com a Cetip	(19.702)	19.702	-	(49.715)	49.715	-
Diversas	(62.412)	1.933	(60.479)	(121.222)	7.679	(113.543)
Despesas	(634.528)	-	(634.528)	(1.752.463)	-	(1.752.463)
	Consolidado			Consolidado		
Despesas	3º Trimestre 2018	Reclassificações	3º Trimestre 2018 (Reapresentado)	Acumulado 2018	Reclassificações	Acumulado 2018 (Reapresentado)
Administrativas e gerais						
Pessoal e encargos	(200.906)	(6.833)	(207.739)	(544.954)	(18.922)	(563.876)
Processamento de dados	(43.524)	368	(43.156)	(134.494)	3.333	(131.161)
Depreciação e amortização	(236.390)	-	(236.390)	(709.677)	-	(709.677)
Atreladas ao faturamento	-	(51.497)	(51.497)	-	(140.784)	(140.784)
Serviços de terceiros	(61.738)	37.517	(24.221)	(161.378)	101.722	(59.656)
Manutenção em geral	(4.950)	6	(4.944)	(15.763)	2	(15.761)
Promoção e divulgação	(6.981)	(1.219)	(8.200)	(18.396)	(2.182)	(20.578)
Impostos e taxas	(2.122)	23	(2.099)	(7.261)	(565)	(7.826)
Honorários do conselho/comitês	(3.031)	-	(3.031)	(10.714)	-	(10.714)
Relacionadas à combinação com a Cetip	(19.702)	19.702	-	(49.715)	49.715	-
Diversas	(62.697)	1.933	(60.764)	(124.073)	7.681	(116.392)
Despesas	(642.041)	-	(642.041)	(1.776.425)	-	(1.776.425)

3 Principais práticas contábeis

a. Instrumentos financeiros

Adoção do CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros pela primeira vez para hedge

A B3 adotou o CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros para contabilidade de *hedge* em 1º de janeiro de 2019 de forma prospectiva. A adoção do respectivo CPC possibilitou à B3 ter maior eficiência no gerenciamento de riscos que poderiam afetar o seu resultado. Todas as relações de proteção existentes se qualificaram para a contabilização de *hedge* e não houve elementos significativos de ineficácia, portanto não foi necessário o equilíbrio entre os objetos e instrumentos de *hedge*.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A B3 utiliza instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteger os seus ativos e passivos dos riscos de mercado, principalmente aqueles relacionados a moedas estrangeiras.

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data da contratação do derivativo, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Os derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo dos derivativos durante o exercício são reconhecidos no resultado, com exceção da parcela eficaz do *hedge* de fluxo de caixa, que é reconhecida no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes e posteriormente reclassificada para o resultado quando o item objeto de *hedge* afetar o mesmo.

Contabilidade de *hedge*

A B3, no início da operação de *hedge* elabora documentação formal da operação contendo: (i) objetivo do *hedge*, (ii) tipo de *hedge*, (iii) estratégia de gerenciamento do risco, (iv) natureza do risco a ser coberto, (v) identificação do objeto de cobertura (*hedged item*), (vi) identificação do instrumento de cobertura (*hedging instrument*), e (vii) a demonstração prospectiva da efetividade.

Qualquer desequilíbrio entre o índice de *hedge* do objeto e do instrumento de *hedge* que não esteja em conformidade com o objetivo do *hedge* da B3, é ajustado de forma que o índice volte a ficar dentro dos padrões estabelecidos na estratégia de proteção.

Hedge de valor justo

Qualquer ganho ou perda resultante das variações do valor justo dos instrumentos derivativos designados como instrumento de *hedge*, bem como do ativo ou passivo protegido (objeto de *hedge*) são reconhecidos no resultado financeiro, porém se o ativo protegido for um instrumento patrimonial designado no seu reconhecimento inicial como mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, o ganho ou perda do instrumento de *hedge* são reconhecidos em outros resultados abrangentes.

Hedge de fluxo de caixa

Qualquer ganho ou perda do instrumento de *hedge* relacionado com a parcela efetiva é reconhecido no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes, líquido dos efeitos tributários. Com isso, as variações cambiais dos instrumentos de *hedge*, anteriormente reconhecidas no resultado financeiro antes de sua designação como instrumento de *hedge*, passam a ser acumuladas no patrimônio líquido e transitam ao resultado no mesmo período e grupo contábil do reconhecimento da operação objeto do *hedge*. Quando a operação protegida pelo *hedge* resultar no reconhecimento de um ativo não financeiro, os ganhos e as perdas reconhecidas no patrimônio líquido são transferidos e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo. A parcela não efetiva do *hedge* é imediatamente reconhecida no resultado.

Análise de efetividade do hedge

A B3 adota a metodologia dólar *offset* para o teste de efetividade prospectivo, que considera a razão a valor justo ou valor presente dos ganhos ou perdas acumuladas no instrumento de *hedge* com os ganhos ou perdas do objeto

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

de *hedge* para o risco protegido. A abordagem utilizada para as análises consiste no método *benchmark rate approach*.

b. Adoção do IFRS 16/CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil pela primeira vez

A B3 adotou o IFRS 16/CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil, pela primeira vez, em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019, em substituição a IAS 17 – Operações de arrendamento mercantil que vigorou até o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

A B3 decidiu, no escopo do IFRS 16/CPC 06 (R2), não reapresentar as informações comparativas para o exercício de 2018, portanto, as informações correspondentes aos arrendamentos mercantis não são comparáveis às informações apresentadas no exercício de 2019.

A B3 reconhece um passivo de arrendamento para efetuar os pagamentos e um ativo representando o direito de uso do ativo objeto durante o prazo do contrato. As despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso são reconhecidas separadamente na demonstração de resultado. Anteriormente à adoção do CPC 06 (R2), a B3 reconhecia os arrendamentos de imóveis como despesa de aluguel no resultado. A B3 desconsiderou os arrendamentos de ativos de “baixo valor” e de curto prazo.

O passivo do arrendamento é reavaliado na ocorrência de eventos como, mudança no prazo do arrendamento, mudança nos pagamentos futuros do arrendamento, alteração de um índice ou taxa usada para determinar os pagamentos. O valor da reavaliação do passivo de arrendamento é reconhecido como um ajuste ao ativo de direito de uso.

Transição para o CPC 06 (R2)

A seguir apresentamos os impactos da adoção inicial sobre as demonstrações financeiras.

	B3	Consolidado
	01/01/2019	01/01/2019
Impacto sobre o balanço patrimonial		
Ativos	17.739	20.955
Imobilizado (ativos de direito de uso)	17.739	20.955
Passivos	(18.879)	(22.095)
Passivos de arrendamento	(18.879)	(22.095)
Impacto líquido no patrimônio líquido	1.140	1.140
	30/09/2019	30/09/2019
Impacto sobre a demonstração do resultado		
Depreciação incluída em despesas gerais e administrativas	(3.517)	(3.785)
Despesa de arrendamento operacional excluídas das despesas gerais e administrativas	4.063	4.354
Lucro antes das receitas e despesas financeiras	546	569
Despesas financeiras	(827)	(910)
Despesa de tributos	(96)	(116)
Impacto líquido no resultado	(377)	(457)

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Combinação de negócios

A B3 contabiliza suas combinações de negócios utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. A participação não controladora é mensurada pelo valor proporcional de sua participação nos ativos líquidos da adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesas quando incorridos.

A B3 avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela B3 é reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo, que não são consideradas ajustes do período de mensuração, são reconhecidas na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos. Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença será reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido de uma combinação de negócios é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação.

d. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento no processo de aplicação das políticas contábeis da B3. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas são:

- Equivalência patrimonial - Nota 6(a)
- Redução ao valor recuperável de ativos - Notas 7 e 8
- Classificação e cálculo de valor justo de instrumentos financeiros - Nota 4
- Incentivo com base em instrumentos patrimoniais - Notas 15(a), (b) e (c)
- Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes - Nota 11
- Vida útil estimada do ativo imobilizado e intangível – Notas 7 e 8
- Contraprestação contingente – Notas 3(c) e 10

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4 Disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos

a. Disponibilidades

Descrição	B3		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Caixa e bancos conta movimento em moeda nacional	24.211	21.078	419	868
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	28.262	62.047	133.749	120.132
Caixa e equivalentes de caixa	52.473	83.125	134.168	121.000
Bancos conta movimento em moeda estrangeira - Recursos de terceiros (1)	508.421	208.687	508.421	208.687
Total	560.894	291.812	642.589	329.687

(1) Refere-se aos recursos restritos de terceiros vinculados à liquidação integral de operações de derivativos (Clearing BM&FBOVESPA) e de câmbio (Clearing de Câmbio).

As disponibilidades são mantidas em instituições financeiras no Brasil ou no exterior com baixo risco de crédito. Os depósitos em moeda estrangeira são majoritariamente em dólares americanos e euros.

b. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras por categoria, natureza e faixa de vencimento estão demonstradas a seguir:

Descrição					B3	
	Sem vencimento	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	30/09/2019	31/12/2018
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado						
Fundos de investimento financeiro (1)	8.442.637	-	-	-	8.442.637	5.046.487
Títulos públicos federais						
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	103	-	103	99
Outras aplicações (3)	21.262	-	-	-	21.262	17.002
	8.463.899	-	103	-	8.464.002	5.063.588
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes						
Títulos públicos federais						
Letras Financeiras do Tesouro	-	137.427	1.331.134	188.690	1.657.251	1.585.986
Letras do Tesouro Nacional	-	-	12.290	-	12.290	160.400
Notas do Tesouro Nacional	-	-	137.187	-	137.187	138.425
Ações - Participação minoritária (4)	357.789	-	-	-	357.789	344.162
	357.789	137.427	1.480.611	188.690	2.164.517	2.228.973
Total	8.821.688	137.427	1.480.714	188.690	10.628.519	7.292.561
Circulante					8.959.115	5.639.356
Não-circulante					1.669.404	1.653.205

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição						Consolidado	
	Sem vencimento	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	30/09/2019	31/12/2018
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado							
Fundos de investimento financeiro (1)	2.326.266	-	-	-	-	2.326.266	1.659.851
Operações compromissadas (2)	-	1.275.850	-	-	-	1.275.850	2.012.632
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	589.604	2.861.442	2.018.563	5.469.609	2.216.231
Outras aplicações (3)	21.266	-	-	-	-	21.266	18.503
	2.347.532	1.275.850	589.604	2.861.442	2.018.563	9.092.991	5.907.217
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes							
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	171.606	1.397.108	195.622	1.764.336	1.683.481
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	12.290	-	12.290	160.400
Notas do Tesouro Nacional	-	-	34	137.187	19	137.240	138.474
Outras aplicações (3)	15.091	-	-	-	-	15.091	9.046
Ações - Participação minoritária (4)	357.789	-	-	-	-	357.789	344.162
	372.880	-	171.640	1.546.585	195.641	2.286.746	2.335.563
Total	2.720.412	1.275.850	761.244	4.408.027	2.214.204	11.379.737	8.242.780
Circulante						9.604.951	6.487.587
Não-circulante						1.774.786	1.755.193

(1) Fundos de investimento compostos majoritariamente por aplicações em títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos indexados à SELIC. No consolidado, os saldos dos fundos de investimento exclusivos estão distribuídos de acordo com o instrumento financeiro e vencimento, porém são apresentados no ativo circulante. Abaixo o patrimônio líquido dos fundos de investimentos:

	Administrador	B3		Consolidado	
		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Fundos exclusivos incluídos no processo de consolidação					
Bradesco FI RF LP Eucalipto	Banco Bradesco S.A.	4.427.384	2.417.398	-	-
Imbuia FI RF DI	Safra Adm. Fiduciária Ltda	797.782	488.024	-	-
BB Pau Brasil FI RF	BB DTVM S.A.	934.302	505.614	-	-
		6.159.468	3.411.036	-	-
Fundos não exclusivos					
Bradesco Empresas FIC FI DI Federal	Banco Bradesco S.A.	12.144	13.773	12.213	13.874
Araucária RF FI	Itaú Unibanco S.A.	633.649	330.258	648.773	333.693
Santander FI Cedro RF	Banco Santander S.A.	781.078	525.635	808.982	546.500
Jacarandá RF	Votorantim DTVM Ltda	190.154	126.487	190.154	126.487
FI Liquidez Câmara BM&FBOVESPA	Banco B3 S.A.	666.144	639.298	666.144	639.297
		2.283.169	1.635.451	2.326.266	1.659.851
Total		8.442.637	5.046.487	2.326.266	1.659.851

(2) Contratadas junto à bancos com baixo risco de crédito e lastreadas em títulos públicos federais.

(3) Aplicações em ouro e fundos de investimentos via controlada no exterior.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(4) Referem-se às ações da Bolsa de Comercio de Santiago no valor de R\$70.531 (R\$81.265 em 31 de dezembro de 2018), Bolsa Mexicana de Valores - R\$188.472 (R\$158.963 em 31 de dezembro de 2018), Bolsa de Valores de Colômbia - R\$50.894 (R\$52.885 em 31 de dezembro de 2018) e Bolsa de Valores de Lima - R\$47.892 (R\$51.049 em 31 de dezembro de 2018), adquiridas pela B3 conforme estratégia de explorar oportunidades de parceria com outras bolsas.

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Selic; as cotas de fundos de investimento estão custodiadas junto aos respectivos administradores; as ações nacionais estão custodiadas junto à Clearing BM&FBOVESPA da própria B3; as ações da Bolsa de Comercio de Santiago, Bolsa Mexicana de Valores, Bolsa de Valores de Lima e Bolsa de Valores de Colômbia estão custodiadas junto à corretora BTG Pactual Chile, México, Peru e Colômbia, respectivamente.

Havendo redução ao valor recuperável, o valor contábil do ativo financeiro é ajustado diretamente no resultado do período. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são reconhecidas no resultado do período.

Periodicamente são monitoradas as posições dos ativos financeiros e eventuais riscos de redução ao valor recuperável dos mesmos. Considerando a natureza desses ativos, a B3 não possui histórico de redução significativa ao valor recuperável.

c. Instrumentos financeiros e derivativos

Hierarquia de valor justo

Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo da B3 são avaliados por preços cotados (não ajustados) em mercado ativo (Nível 1), exceto para os instrumentos financeiros derivativos conjuntamente com o principal da dívida emitida no exterior em razão de contabilidade de *hedge*, que estão classificados como Nível 2. Os valores a receber e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos e o valor justo das transações com partes relacionadas correspondem ao valor contábil.

Instrumentos financeiros derivativos

A B3 realiza operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo exclusivo de proteção à riscos de mercado, tal como variação cambial e variação do preço da ação B3SA3. A exposição da B3 ao risco de variação de preço decorre do pagamento de encargos trabalhistas oriundos do programa de incentivo de longo prazo ("ILP"). A contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) é aplicada em todos os derivativos contratados.

Investimento em subsidiária no exterior (CETIP Lux)

	<u>B3</u>	<u>Consolidado</u>
Ativo		
Investimento em controlada no exterior	1.432.870	-
Passivo		
Empréstimos entre companhias e empréstimo contraído pela subsidiária	<u>(1.952.972)</u>	<u>(626.389)</u>
Posição cambial líquida	<u>(520.102)</u>	<u>(626.389)</u>

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Tendo em vista que, nos termos da legislação tributária, os ganhos ou perdas decorrentes da variação cambial sobre investimentos não devem ser considerados na base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, é necessário que exista um descasamento entre a posição ativa e a posição passiva em moeda estrangeira, de forma que o resultado depois dos impostos não fique exposto à variação cambial (*post tax hedge*).

Hedge de valor justo e fluxo de caixa

Em 30 de setembro de 2019, os valores consolidados dos instrumentos de *hedge* são os seguintes:

Classificação do <i>hedge</i>	Objeto de <i>hedge</i>	Instrumento de <i>hedge</i>	Valor de referência		Juros médios/Valor de referência - R\$	Vencimento da operação	B3 e Consolidado					
							Ganho/(Perda) no período				Patrimônio líquido	
						Ativo	Passivo	Ativos não financeiros	Despesas operacionais	Resultado financeiro		
Fluxo de caixa	Parcela de juros - dívida no exterior (1)	Swap	Ativo USD	19.800	-	16/01/2020	13.547	-	-	-	3.396	(732)
			Passivo BRL	65.722	CDI -3,24%							
Fluxo de caixa	Parcela de juros - dívida no exterior (1)	Swap	Ativo USD	19.800	-	16/07/2020	13.700	-	-	-	(1.060)	3.784
			Passivo BRL	65.756	CDI -3,38%							
Fluxo de caixa	Encargos sobre Stock Grant (2)	Swap	Ativo BRL	116.311	B3SA3 + proventos 107% do CDI	Nov/2019 a Abr/2020	44.949	-	-	20.471	(1.471)	10.661
			Passivo BRL									
Valor Justo	Dívida no exterior (3)	Swap	Ativo USD	350.000	-	16/07/2020	196.260	-	-	-	50.480	-
			Passivo BRL	1.108.940	67,22% do CDI							
Valor Justo	Dívida no exterior (3)	Swap	Ativo USD	262.000	-	16/07/2020	177.338	-	-	-	38.946	-
			Passivo BRL	870.836	CDI -3,36%							
Fluxo de caixa	Ações da Bolsa Mexicana de Valores (4)	NDF		MXN 700.000	145.460	05/12/2019	-	(2.447)	-	-	-	(1.615)
Fluxo de caixa	Ações da Bolsa de Comércio de Santiago (4)	NDF		CLP 11.200.000	64.098	05/12/2019	177	-	-	-	-	117
Fluxo de caixa	Compromisso firme (5)	Caixa em moeda estrangeira		EUR 2.010	11.563	Sem vencimento	-	-	82	175	-	571
				USD 792								
							445.971	(2.447)	82	20.646	90.291	12.786
Circulante							445.971	(2.447)				
Não-circulante							-	-				

No período, os *hedges* não apresentaram elementos significativos de ineficácia.

- (1) Em setembro de 2017 e março de 2018, a B3 contratou junto a instituições financeiras com baixo risco de crédito, operações de *swap* com o objetivo de proteger as parcelas dos juros semestrais das *Senior Unsecured Notes* (Nota 9) dos impactos da variação cambial.
- (2) Em janeiro de 2019, a B3 constituiu uma nova operação de *hedge* decorrente da sua exposição à variação de preço das ações B3SA3, visando neutralizar os impactos decorrentes da variação do preço das ações no pagamento de encargos trabalhistas decorrentes do ILP.
- (3) Em março de 2018, a B3 contratou, junto a instituições financeiras com baixo risco de crédito, operações de *swap* a termo para promover a rolagem do *hedge* referente ao principal das *Senior Unsecured Notes*.
- (4) Em setembro de 2019, a B3 contratou junto a instituições financeiras com baixo risco de crédito, termo de moedas *Non-Deliverable Forward* (“NDF”) com o objetivo de proteger o investimento nas ações da Bolsa Mexicana de Valores e as ações da Bolsa de Comercio de Santiago dos impactos da variação cambial.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A proteção é de aproximadamente 78% da posição em pesos mexicanos referentes às ações da Bolsa Mexicana de Valores e aproximadamente 91% da posição em peso chileno referente às ações da Bolsa de Comercio Santiago.

- (5) Em fevereiro de 2019, a B3 constituiu um novo *hedge*, designando parte de seu caixa em moeda estrangeira para cobertura dos impactos de variação cambial de alguns compromissos firmes assumidos em moedas estrangeiras (*hedge* de fluxo de caixa). Os fluxos de caixa, objeto de cobertura, referem-se a pagamentos a incorrer até 31 de dezembro de 2019, independentemente dos prazos dos contratos excederem essa data.

O método de apuração do valor justo, utilizado pela B3, consiste em determinar o valor futuro com base nas condições das operações contratadas, e em seguida o valor presente com base nas curvas de mercado vigentes, divulgadas pela B3.

d. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Política de aplicações financeiras e gestão de riscos financeiros

A B3 possui política de aplicações financeiras que privilegia alta liquidez e baixo risco, o que resulta majoritariamente em alocações em títulos públicos federais indexados à SELIC adquiridos de forma direta, via operações compromissadas lastreadas em títulos públicos e também por intermédio de fundos exclusivos e abertos.

As operações com instrumentos derivativos realizadas pela B3 têm como único e exclusivo objetivo a proteção patrimonial (*hedge*).

Aquisição ou alienação de investimentos em ações em Bolsas na América Latina, são avaliados individualmente e realizados somente em consonância com o planejamento estratégico aprovado pelo Conselho de Administração.

Adicionalmente, a B3 possui a Política de Gestão de Riscos Corporativos que tem por objetivo estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão de riscos, de forma a possibilitar a identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação de riscos operacionais, tecnológicos, de mercado, de liquidez, de crédito, de imagem e socioambientais.

O Comitê de Riscos e Financeiro acompanha e avalia os riscos de mercado, de liquidez, de crédito e sistêmico dos mercados administrados pela B3, com enfoque estratégico e estrutural.

Análise de sensibilidade

O quadro a seguir demonstra quantitativamente a exposição líquida consolidada de todos os instrumentos financeiros (ativos e passivos) por fator de risco de mercado. Em 30 de setembro de 2019, o risco de mercado predominante é a queda da taxa de juros pós-fixado (CDI/SELIC).

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Exposição aos Fatores de Risco (Consolidado)

Fator de Risco	Risco	30/09/2019		31/12/2018	
		Percentual	Valor	Percentual	Valor
Juros Pós-Fixado	Queda da Selic	62,39%	7.902.943	67,39%	5.559.562
Juros Pós-Fixado	Alta do CDI	28,30%	3.584.356	17,88%	1.474.750
Câmbio - USD	Alta da Moeda	3,91%	495.170	4,92%	405.468
Preço da Ação	Queda do Preço	2,83%	357.811	4,17%	344.174
Câmbio - Outros	Queda da Moeda	1,23%	156.049	1,83%	150.742
Inflação	Queda da Inflação	1,08%	137.240	1,68%	138.475
Ouro	Queda do Ouro	0,16%	20.429	1,94%	160.400
Juros Pré-Fixado	Queda da Pré	0,10%	12.290	0,19%	15.879

A posição acionária nas Bolsas na América Latina, estão sujeitas a dois fatores de risco simultaneamente: câmbio e preço da ação.

Risco do preço da ação

Esse risco está relacionado com a possibilidade de oscilações dos preços das ações das Bolsas na América Latina, que a B3 possui em sua carteira e que podem gerar impactos nos valores envolvidos.

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do preço das ações para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

Fator de risco	Impacto				
	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
Ações da Bolsa de Comercio de Santiago em BRL	(34.969)	(17.187)	594	18.375	36.156
Preço da ação Bolsa do Chile	1.244,74	1.867,11	2.489,48	3.111,85	3.734,22
Ações da Bolsa Mexicana de Valores em BRL	(92.306)	(44.223)	3.860	51.943	100.026
Preço da ação Bolsa do México	18,94	28,40	37,87	47,34	56,81
Ações da Bolsa de Valores de Colombia em BRL	(25.434)	(12.705)	25	12.755	25.485
Preço da ação Bolsa da Colômbia	5.752,85	8.629,27	11.505,69	14.382,11	17.258,54
Ações da Bolsa de Valores de Lima em BRL	(23.716)	(11.629)	459	12.546	24.634
Preço da ação Bolsa do Peru	1,32	1,98	2,64	3,30	3,96

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitarão pelo patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Risco de Taxa de Juros

Esse risco está relacionado com a possibilidade da B3 sofrer perdas em decorrência de flutuações das taxas de juros afetando seus ativos e passivos, resultando em efeitos sobre o seu resultado financeiro.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Posição Pós-fixada

Como política de aplicações financeiras e tendo em vista a necessidade de liquidez imediata com o menor impacto possível das flutuações das taxas, a B3 mantém seus ativos e passivos financeiros primordialmente atrelados a taxas de juros pós-fixadas.

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos nos ativos e passivos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável da taxa CDI e Selic, para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

Fator de risco	Impacto				
	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
CDI	(24.726)	(36.918)	(48.998)	(60.970)	(72.836)
Taxa CDI	2,53%	3,80%	5,06%	6,33%	7,59%
Selic	47.919	71.547	94.959	118.162	141.158
Taxa Selic	2,53%	3,80%	5,06%	6,33%	7,59%

- Posição Pré-fixada

A B3 possui exposição em taxas pré-fixadas em pequena parte de suas aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários. Sendo assim, em termos percentuais, seus impactos na carteira não são considerados relevantes.

Risco Cambial

O risco de taxa cambial refere-se às alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira que possam fazer com que a B3 incorra em perdas não esperadas.

Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, incluindo-se o pagamento de juros das *Senior Unsecured Notes* no próximo período semestral, a B3 possui recursos próprios no exterior e ainda, posição acionária em Bolsas na América Latina.

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos nos ativos e passivos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do câmbio para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitariam substancialmente pelo patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Fator de risco	Impacto				
	Cenário				
	-50%	-25%	Provável	+25%	+50%
USD	(246.846)	(122.685)	1.477	125.638	249.800
Taxa de Câmbio USD/BRL	2,0884	3,1326	4,1768	5,2210	6,2652
EUR	(4.783)	(2.356)	71	2.497	4.924
Taxa de Câmbio EUR/BRL	2,2879	3,4318	4,5757	5,7196	6,8636
GBP	(159)	(79)	2	82	162
Taxa de Câmbio GBP/BRL	2,5759	3,8638	5,1517	6,4396	7,7276
CLP	(3.250)	(1.609)	33	1.675	3.317
Taxa de Câmbio CLP/BRL	0,0029	0,0043	0,0057	0,0071	0,0086
MXN	(20.611)	(10.530)	(449)	9.632	19.713
Taxa de Câmbio MXN/BRL	0,1044	0,1565	0,2087	0,2609	0,3131
COP	(25.468)	(12.755)	(43)	12.670	25.383
Taxa de Câmbio COP/BRL	0,0006	0,0009	0,0012	0,0015	0,0018
PEN	(32.045)	(24.122)	(16.199)	(8.276)	(352)
Taxa de Câmbio PEN/BRL	0,4070	0,6104	0,8139	1,0174	1,2209

Tendo em vista os valores líquidos das demais moedas, seus impactos não são considerados relevantes.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez surge a partir da necessidade de caixa perante as obrigações assumidas. Como forma de gerenciamento, a B3 gerencia seus fluxos de caixa para garantir liquidez e cumprimento de todas as suas obrigações. A tabela a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros passivos da B3 por faixas de vencimento (fluxos de caixa não descontados):

	Sem vencimento	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Garantias recebidas em operações	2.901.932	-	-	-	-
Emissão de dívida no exterior	-	2.713.523	-	-	-
Swap (1)	-	412.388	-	-	-
NDFs (2)	-	1.016	-	-	-
Debêntures	-	1.614.611	65.234	1.265.763	-
Empréstimo em dólares	-	438.500	7.306	223.253	-
Empréstimo FINEP	-	4.075	2.658	7.035	3.905
	2.901.932	5.184.113	75.198	1.496.051	3.905

(1) Para o cálculo do ajuste foi usada a curva do CDI na data base, até a data de liquidação do swap e o dólar de fechamento do mês (PTAX), divulgado pelo Banco Central do Brasil.

(2) Os NDFs consideram o valor a ser liquidado sob as operações contratadas. Para o cálculo do ajuste foram utilizadas as taxas de venda, das respectivas moedas, divulgadas pelo Banco Central do Brasil no último dia útil do mês.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de Crédito

O principal risco de crédito da B3 decorre de suas aplicações financeiras. A B3 possui política de aplicações financeiras que privilegia majoritariamente investimentos em títulos públicos federais do governo brasileiro. Atualmente cerca de 99% das aplicações financeiras está vinculada à títulos públicos federais com *ratings* definidos pelas agências Standard & Poor's e Moody's, respectivamente, "BB-" e "Ba2" para emissões de longo prazo em moeda local. Os *swaps* e NDFs contratados como operações de *hedge* tem como contraparte majoritariamente bancos com baixo risco de crédito.

Gestão de capital

Os objetivos da B3 ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de seus negócios, oferecer retorno aos acionistas e às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital eficiente. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a B3 pode rever suas práticas de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, efetuar captações de empréstimos e emissões de valores mobiliários no mercado financeiro e de capitais, dentre outros.

Em 30 de setembro de 2019, o resultado da diferença entre os ativos e passivos financeiros foi de R\$3.521.448, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Disponibilidades e aplicações financeiras	12.022.326	8.572.467
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos	(5.533.072)	(4.234.423)
Garantias recebidas em operações	(2.901.932)	(2.110.933)
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	(65.874)	(59.850)
	3.521.448	2.167.261

5 Contas a receber

O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:

Descrição	B3		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Emolumentos	34.375	30.439	34.375	30.439
Taxas de depositária e custódia	111.545	134.553	111.545	134.553
Vendors - Difusão de Sinal	26.625	26.930	31.595	31.747
Gestão de banco de dados	46.116	33.869	46.116	33.869
Processamento de dados	33.963	42.732	33.963	42.732
Outras contas a receber	41.741	55.653	44.707	56.280
Subtotal	294.365	324.176	302.301	329.620
Perdas estimadas em contas a receber	(7.654)	(5.798)	(7.654)	(5.798)
Total	286.711	318.378	294.647	323.822

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores apresentados acima são preponderantemente em Reais e cerca de 90% vencem em até 90 dias. Em 30 de setembro de 2019 os valores vencidos acima de 90 dias apresentavam o montante de R\$5.068 (R\$3.465 em 31 de dezembro de 2018) na B3 e no consolidado.

Movimentação das perdas estimadas com crédito:

	B3 e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	5.798
Adições	8.574
Reversões	(6.359)
Baixas	(359)
Saldo em 30 de setembro de 2019	7.654

6 Investimentos

a. Participações em controladas e coligadas

As participações em controladas e coligadas estão compostas da seguinte forma:

	Controladas							Coligada		Total
	Banco B3	BVRJ	UK Ltd.	B3 Inova	CETIP Info	CETIP Lux	BLK	Portal de Documentos	RTM (1)	
Informações sobre os investimentos										
Quantidade total de ações/cotas patrimoniais	24.000	115	1.000	1	800	85.000	403.650	200.000	2.020.000	
% de participação	100,00	86,95	100,00	100,00	100,00	100,00	75,00	100,00	20,00	
Patrimônio líquido	100.495	87.179	2.486	15.151	87.949	1.432.870	3.908	5.982	67.044	
Mais-valia em combinação de negócios	-	-	-	-	-	-	12.800	89.400	8.809	
Resultado ajustado	11.405	1.148	663	(954)	29.641	128.728	(2.696)	(1.967)	13.539	
Principais informações contábeis										
Ativo	588.902	93.768	2.846	15.151	90.588	2.068.820	7.317	19.442	81.461	
Passivo	488.407	6.589	360	-	2.639	635.950	3.409	13.460	14.417	
Receitas	35.003	4.276	2.251	867	36.544	-	5.375	9.313	76.976	
Movimentação dos investimentos										
Saldos em 31 de dezembro de 2018	94.234	74.805	1.766	9.046	92.783	1.304.142	-	-	19.510	1.596.286
Equivalência patrimonial	11.405	998	663	(954)	29.641	128.728	(2.022)	(1.967)	2.708	169.200
Resultado abrangente de controlada	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Ajustes de conversão de controladas	-	-	57	1.240	-	-	-	-	-	1.297
Ajustes de exercícios anteriores de controlada	-	-	-	-	-	-	(66)	-	-	(66)
Aquisição de controladas (Nota 2(d))	-	-	-	-	-	-	13.395	38.217	-	51.612
Contraprestação contingente (Nota 2(d)(ii))	-	-	-	-	-	-	-	50.000	-	50.000
Aumento de capital	-	-	-	5.819	-	-	3.750	7.500	-	17.069
Proventos	(5.146)	-	-	-	(34.475)	-	-	-	-	(39.621)
Reconhecimento do plano de ações	-	-	-	-	-	-	674	1.632	-	2.306
Saldos em 30 de setembro de 2019	100.495	75.803	2.486	15.151	87.949	1.432.870	15.731	95.382	22.218	1.848.085

(1) A B3 possui participação de 20% na coligada RTM, que é uma rede privada de comunicação criada especialmente para o setor financeiro, conectando cerca de 500 instituições e 25 provedores de informações e serviços em um único ambiente operacional. A RTM gerencia serviços de dados, voz e imagem e desenvolve soluções específicas para usuários do setor financeiro.

A BRV LLC não apresentou saldo no período.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Propriedades para investimento

São representados por imóveis alugados, de propriedade da controlada BVRJ, registrados ao custo e depreciados à taxa de 4% ao ano. Não ocorreram adições ou baixas durante o período e a depreciação totalizou R\$1.138 (R\$1.138 em 30 de setembro de 2018). A receita com o aluguel destes imóveis no período findo em 30 de setembro de 2019 foi de R\$4.266 (R\$4.525 em 30 de setembro de 2018).

Em 30 de setembro de 2019, o valor de custo menos a depreciação acumulada destas propriedades é de R\$24.943 (R\$26.081 em 31 de dezembro de 2018) e o valor justo estimado é de R\$111.280, calculado através do preço médio do metro quadrado para venda de imóveis comerciais na cidade do Rio de Janeiro, divulgado na tabela FIPEZAP.

A B3 não tem restrições sobre a venda de suas propriedades para investimento.

7 Imobilizado

	B3						
Movimentação	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	288.374	21.631	235.911	31.778	29.521	18.383	625.598
Adições	9.172	2.235	17.033	9.440	7.393	23.277	68.550
Adoção do IFRS 16/CPC 06 (R2)	17.739	-	-	-	-	-	17.739
Baixas	(138)	(43)	(224)	(215)	(190)	-	(810)
Transferências	7.380	5	375	15	3	(7.778)	-
Reclassificação (Nota 8)	-	-	1.373	-	-	-	1.373
Recapitalização de depreciação	-	(1)	(684)	-	-	-	(685)
Depreciação	(24.314)	(4.317)	(40.654)	(5.442)	(3.233)	-	(77.960)
Saldos em 30 de setembro de 2019	298.213	19.510	213.130	35.576	33.494	33.882	633.805
Em 30 de setembro de 2019							
Custo	470.257	63.537	606.358	80.564	82.184	33.882	1.336.782
Depreciação acumulada	(172.044)	(44.027)	(393.228)	(44.988)	(48.690)	-	(702.977)
Saldo contábil líquido	298.213	19.510	213.130	35.576	33.494	33.882	633.805
Taxas médias anuais de depreciação	6,2%	14,0%	14,3%	9,3%	12,1%		

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação	Consolidado						Total
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	288.374	21.631	235.911	31.802	31.224	18.383	627.325
Adições	9.172	2.283	17.995	9.440	7.394	23.277	69.561
Adoção do IFRS 16/CPC 06 (R2)	20.955	-	-	-	-	-	20.955
Baixas	(138)	(46)	(229)	(215)	(185)	-	(813)
Transferências	7.380	5	375	14	4	(7.778)	-
Reclassificação (Nota 8)	-	-	1.373	-	-	-	1.373
Recapitalização de depreciação	-	(1)	(684)	-	-	-	(685)
Depreciação	(24.583)	(4.378)	(41.130)	(5.457)	(3.265)	-	(78.813)
Aquisição de controladas	-	695	4.393	67	111	-	5.266
Saldos em 30 de setembro de 2019	301.160	20.189	218.004	35.651	35.283	33.882	644.169
Em 30 de setembro de 2019							
Custo	473.473	65.506	618.587	81.854	84.142	33.882	1.357.444
Depreciação acumulada	(172.313)	(45.317)	(400.583)	(46.203)	(48.859)	-	(713.275)
Saldo contábil líquido	301.160	20.189	218.004	35.651	35.283	33.882	644.169
Taxas médias anuais de depreciação	6,2%	14,0%	14,3%	9,3%	12,1%		

A B3 não tem restrição sobre os seus imóveis, exceto aqueles cedidos em garantia de processos judiciais com um valor contábil de aproximadamente R\$82.854 (R\$91.156 em 31 de dezembro de 2018).

8 Intangível

Movimentação	B3						Total
	Ágios (1)	Custo de softwares gerados internamente em desenvolvimento	Softwares gerados internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	22.338.799	162.815	4.413.851	96.870	34.552	87.143	27.134.030
Adições	-	74.060	-	38.622	-	-	112.682
Baixas	-	-	-	(11)	-	-	(11)
Transferências	-	(32.322)	28.338	3.984	-	-	-
Reclassificação (Nota 7)	-	-	-	(1.373)	-	-	(1.373)
Amortização	-	-	(614.146)	(16.044)	(7.404)	(52.286)	(689.880)
Outros	-	779	-	(93)	-	-	686
Saldos em 30 de setembro de 2019	22.338.799	205.332	3.828.043	121.955	27.148	34.857	26.556.134
Em 30 de setembro de 2019							
Custo	22.338.799	205.332	6.101.163	574.758	54.222	190.130	29.464.404
Amortização acumulada	-	-	(2.273.120)	(452.803)	(27.074)	(155.273)	(2.908.270)
Saldo contábil líquido	22.338.799	205.332	3.828.043	121.955	27.148	34.857	26.556.134
Taxas médias anuais de amortização			13,4%	8,6%	18,2%	36,7%	

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado						
Movimentação	Ágios (1)	Custo de softwares gerados internamente em desenvolvimento	Softwares Gerados Internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	22.338.799	163.787	4.413.851	96.870	34.552	87.145	27.135.004
Adições	-	74.060	388	39.353	-	-	113.801
Baixas	-	-	-	(33)	-	-	(33)
Transferências	-	(33.294)	28.641	4.653	-	-	-
Reclassificação (Nota 7)	-	-	-	(1.373)	-	-	(1.373)
Amortização	-	-	(615.584)	(16.559)	(8.050)	(52.286)	(692.479)
Aquisição de controladas	76.938	-	26.637	3.639	17.000	7	124.221
Outros	-	779	-	(94)	-	-	685
Saldos em 30 de setembro de 2019	22.415.737	205.332	3.853.933	126.456	43.502	34.866	26.679.826
Em 30 de setembro de 2019							
Custo	22.415.737	205.332	6.128.491	584.228	71.221	190.139	29.595.148
Amortização acumulada	-	-	(2.274.558)	(457.772)	(27.719)	(155.273)	(2.915.322)
Saldo contábil líquido	22.415.737	205.332	3.853.933	126.456	43.502	34.866	26.679.826
Taxas médias anuais de amortização			13,4%	8,6%	18,2%	36,7%	

(1) Ágios

Bovespa Holding

O ágio gerado na aquisição da Bovespa Holding em 2008 fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento foi de R\$16.064.309. Em 31 de dezembro de 2015, o teste fundamentado em laudo de avaliação à época elaborado por especialistas independentes identificou necessidade de redução ao valor recuperável da Bovespa Holding no montante de R\$1.662.681 e, conseqüentemente, o valor contábil do ágio passou a ser R\$14.401.628. Em 30 de setembro de 2019, foram revisadas as principais variáveis das projeções do fluxo de caixa futuro da unidade geradora de caixa Bovespa Holding e a aderência aos resultados realizados até a data-base e não identificou necessidade de ajustes ao valor do ágio.

A nova segmentação de receitas da B3 não alterou os critérios de alocação do ágio.

CETIP

O ágio gerado na aquisição da CETIP em março de 2017, no montante de R\$7.937.171, está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation - PPA*). Em 30 de setembro de 2019, foram revisadas as principais variáveis das projeções do fluxo de caixa futuro das unidades geradoras de caixa CETIP UTVM e CETIP UFIN e a aderência aos resultados realizados até a data-base e não identificou necessidade de ajustes ao valor do ágio.

A nova segmentação de receitas da B3 não alterou os critérios de alocação do ágio.

BLK

O ágio gerado na aquisição da BLK em março de 2019, no montante estimado de R\$7.937, será fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento (*Purchase Price Allocation - PPA*) em elaboração.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Portal de Documentos

O ágio gerado na aquisição do Portal de Documentos em junho de 2019, no montante estimado de R\$69.001, será fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento (*Purchase Price Allocation – PPA*) em elaboração.

9 Empréstimos e financiamentos

	B3				
	Dívida no exterior	Debêntures	Empréstimos com subsidiária	Outros empréstimos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.402.529	1.504.766	1.834.399	15.574	5.757.268
Apropriação de juros	115.891	102.611	63.296	1.793	283.591
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	18.879	18.879
Emissão de debênture	-	1.200.000	-	-	1.200.000
Adição de custo de captação	-	(1.059)	-	-	(1.059)
Amortização de custo de captação	1.765	2.230	-	72	4.067
Amorização de juros	(147.700)	(48.501)	(78.347)	(925)	(275.473)
Amortização de principal	(706)	-	-	(6.515)	(7.221)
Variação cambial	-	-	133.624	-	133.624
Variação cambial - <i>Hedge</i> de valor justo	177.235	-	-	-	177.235
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	(4.555)	-	-	-	(4.555)
Ajuste a valor justo - <i>Hedge</i> de valor justo	13.816	-	-	-	13.816
Saldo em 30 de setembro de 2019	2.558.275	2.760.047	1.952.972	28.878	7.300.172
Circulante	2.558.275	1.560.626	2.458	7.597	4.128.956
Não-circulante	-	1.199.421	1.950.514	21.281	3.171.216

	Consolidado				
	Dívida no exterior	Debêntures	Empréstimos bancários	Outros empréstimos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.402.529	1.504.766	586.290	15.574	4.509.159
Apropriação de juros	115.891	102.611	19.317	1.901	239.720
Contratação de empréstimo	-	-	204.990	-	204.990
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	22.095	22.095
Emissão de debênture	-	1.200.000	-	-	1.200.000
Adição de custo de captação	-	(1.059)	-	-	(1.059)
Amortização de custo de captação	1.765	2.230	-	72	4.067
Amorização de juros	(147.700)	(48.501)	(22.658)	(938)	(219.797)
Amortização de principal	(706)	-	(204.990)	(7.242)	(212.938)
Variação cambial	-	-	43.440	-	43.440
Variação cambial - <i>Hedge</i> de valor justo	177.235	-	-	-	177.235
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	(4.555)	-	-	-	(4.555)
Ajuste a valor justo - <i>Hedge</i> de valor justo	13.816	-	-	-	13.816
Aquisição de controlada	-	-	-	423	423
Saldo em 30 de setembro de 2019	2.558.275	2.760.047	626.389	31.885	5.976.596
Circulante	2.558.275	1.560.626	1.729	8.135	4.128.765
Não-circulante	-	1.199.421	624.660	23.750	1.847.831

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Dívida no exterior

Com a adoção da contabilidade de *hedge* de valor justo em março de 2016 (Nota 4 (c)), o valor do principal dos títulos de dívida emitidos no exterior em 2010 passou a ser mensurado ao valor justo. O saldo atualizado do empréstimo inclui o montante de R\$33.892 (R\$70.257 em 31 de dezembro de 2018) referente aos juros semestrais incorridos até a data-base. O vencimento da operação será em 16 de julho de 2020.

O valor de mercado dos títulos, considerando o valor principal mais os juros, é de R\$2.606.696 em 30 de setembro de 2019 (R\$2.417.382 em 31 de dezembro de 2018), obtidos por meio da Bloomberg.

Debêntures

	Taxa contratual	Quantidade	Valor nominal unitário em R\$	Total da emissão
1ª emissão (série única)	104,25% DI	3.000.000	1.000,00	3.000.000
2ª emissão (série única)	102,80% DI	120.000	10.000,00	1.200.000

A primeira emissão tem amortização do seu principal em parcelas iguais no 24º e no 36º mês e pagamento de juros semestrais, nos meses de junho e dezembro de cada ano, ocorrendo o primeiro pagamento em 1º de junho de 2017 e o último em 2 de dezembro de 2019. A segunda emissão possui cláusula de repactuação programada em março de 2022 e pagamento de juros semestrais nos meses de maio e novembro.

Em 30 de setembro de 2019, o saldo do valor principal, mais os juros e menos o custo incorrido na primeira e segunda emissão das debêntures é de R\$1.530.754 e R\$1.229.293, respectivamente (R\$1.504.766 em 31 de dezembro de 2018 para a primeira emissão).

O valor de mercado dos títulos, considerando o valor principal mais os juros, é de R\$2.761.440 em 30 de setembro de 2019 (R\$1.507.330 em 31 de dezembro de 2018), obtidos por meio do agente fiduciário.

Empréstimos com subsidiária – CETIP Lux

Os contratos de empréstimos foram pactuados para um prazo médio ponderado de aproximadamente 3 anos com amortização de principal em setembro de 2019 e dezembro de 2020, nos montantes de US\$404.800 e US\$56.610, respectivamente. A taxa média ponderada de juros dos empréstimos é de aproximadamente 4,50% ao ano e o pagamento dos juros ocorre semestralmente, anualmente ou no vencimento do principal, dependendo do contrato.

Em setembro de 2019, houve a repactuação do empréstimo com subsidiária no montante de US\$ 404.800, prazo de aproximadamente 4 anos e taxa de juros de 3,5% ao ano.

Empréstimos bancários

Durante os exercícios de 2014 e 2016, a CETIP Lux contratou empréstimos bancários nos montantes de US\$100.000 e US\$50.000, denominados CETIP Lux I e CETIP Lux II, respectivamente, que conta com a garantia fidejussória da B3.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O empréstimo CETIP Lux I foi contratado para um prazo de 4 anos, com amortização de parcela do principal no montante de US\$50.000 em agosto de 2017 e amortização do saldo remanescente em agosto de 2018. A taxa de juros do empréstimo era de 2,57% ao ano e o pagamento de juros trimestrais.

Em agosto de 2017, optou-se pela repactuação do vencimento do empréstimo, sendo a nova data agosto de 2020 com pagamento de juros trimestrais e taxa de juros de aproximadamente 3,6% ao ano.

O contrato de empréstimo estabelece que a CETIP Lux deverá manter um patrimônio líquido mínimo durante a vigência do contrato e, caso a empresa descumpra com essa cláusula, isso pode acarretar no vencimento antecipado do empréstimo. No período não houve descumprimento da cláusula.

O empréstimo CETIP Lux II foi contratado para um prazo de 3 anos, com amortização do principal em setembro de 2019. A taxa de juros do empréstimo é de aproximadamente 5,5% ao ano e o pagamento de juros semestrais.

Em setembro de 2019 a B3 contratou novo empréstimo bancário no valor de US\$50.000, com prazo de 4 anos, pagamento de juros trimestrais e taxa de juros de 3,47% ao ano. O valor foi integralmente utilizado para pagamento de empréstimo vincendo.

O contrato de empréstimo estabelece algumas condições que, em caso de descumprimento por parte da CETIP Lux, podem acarretar no vencimento antecipado do empréstimo. No período não houve descumprimento da cláusula.

10 Outras obrigações

	B3		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Circulante				
Obrigações com operações compromissadas (1)	-	-	275.334	333.554
Depósitos a vista (2)	-	-	174.937	329.955
Repasse de sinergia	16.019	23.296	16.019	23.296
Valores a repassar - Tesouro direto	52.212	19.828	52.212	19.828
Valores a repassar - Incentivos	20.006	-	20.006	-
Valores a pagar - CME/ICE	41.627	4.142	41.627	4.142
Contraprestação contingente (Nota 2(d)(ii))	6.000	-	6.000	-
Outros	30.542	27.987	40.648	33.058
Total	166.406	75.253	626.783	743.833
Não-circulante				
Contraprestação contingente (Nota 2(d)(ii))	44.000	-	44.000	-
Valores a pagar - CME/ICE	10.458	27.225	10.458	27.225
Outros	-	-	947	-
Total	54.458	27.225	55.405	27.225

(1) Referem-se à captações no mercado aberto efetuadas pelo Banco B3, compostas por compromissos de recompra para 1º de outubro de 2019 (2018 - 2 de janeiro de 2019), com lastro em Letras Financeiras do Tesouro - LFT, Letras do Tesouro Nacional - LTN e Notas do Tesouro Nacional series B e F.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (2) Referem-se a depósitos a vista mantidos por pessoas jurídicas no Banco B3, com finalidade exclusiva para liquidação de ajustes e posições de operações realizadas no âmbito da B3 e do SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia, nos termos da Carta Circular do Banco Central do Brasil nº 3.196 de 21 de julho de 2005.

11 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras

a. Contingências ativas

A B3 não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, no momento, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros relevantes.

b. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A B3 e suas controladas figuram como réis em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, tributária e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, mediante avaliação efetuada nos termos das diretrizes de avaliação de contingências da companhia e submetida ao comitê de auditoria.

Os processos em que as expectativas de perda são prováveis compõem-se principalmente da seguinte forma:

- (i) Os processos trabalhistas, em sua maioria, referem-se a reclamações apresentadas por ex-empregados da B3 e funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas;
- (ii) Os processos cíveis versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil da B3 e suas controladas; bem como sobre o cancelamento de (i) cotas de ex-associados da então CETIP Associação; e (ii) títulos de ex-associado da então Associação BM&F; e
- (iii) Os processos tributários para os quais há provisões versam em sua quase totalidade sobre a incidência de PIS e COFINS sobre (i) receitas da B3; e (ii) recebimento de juros sobre o capital próprio.

c. Obrigações legais

Representadas por três grupos de processos nos quais a B3 e suas controladas postulam (i) a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamentos e pagamentos feitos a autônomos; (ii) a inconstitucionalidade do alargamento da base de cálculo da COFINS pela Lei 9.718; e (iii) a não-incidência de ISS sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros serviços.

d. Outras provisões

A B3 possui contratos que preveem o pagamento de honorários de sucesso advocatícios decorrentes de processos tributários e cíveis, dos quais figuram no polo passivo. A B3, dentro de sua melhor estimativa, apurou e provisionou os montantes para os quais entende que existe a expectativa de desembolso futuro,

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

advindos dos honorários advocatícios de sucesso decorrentes dos processos classificados com probabilidades de perda possível e remota.

e. Movimentação dos saldos

A movimentação das provisões e das obrigações legais pode assim ser detalhada:

	B3					
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Outras provisões	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	427.980	32.808	164.452	24.318	64.587	714.145
Provisões	378	3.974	7.245	4.076	3.629	19.302
Utilização de provisões	(3)	(3.904)	-	(4.088)	(3.138)	(11.133)
Reversão de provisões	-	(2.561)	-	-	(158)	(2.719)
Reavaliação dos riscos	-	2.343	-	12	-	2.355
Atualização	115.572	2.351	7.451	477	1.811	127.662
Saldos em 30 de setembro de 2019	543.927	35.011	179.148	24.795	66.731	849.612
	Consolidado					
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Outras provisões	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	427.980	32.820	164.514	24.566	71.163	721.043
Provisões	476	3.974	7.284	4.081	3.751	19.566
Utilização de provisões	(3)	(3.908)	-	(4.345)	(6.500)	(14.756)
Reversão de provisões	-	(2.569)	-	-	(158)	(2.727)
Reavaliação dos riscos	32	2.343	-	12	-	2.387
Atualização	115.574	2.353	7.458	481	2.016	127.882
Aquisição de controlada	24	15	36	-	-	75
Saldos em 30 de setembro de 2019	544.083	35.028	179.292	24.795	70.272	853.470

De acordo com a característica das provisões não há previsão para o momento do desembolso de caixa, se ocorrer.

f. Perdas possíveis

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto a seu desfecho. São ações judiciais ou procedimentos administrativos para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem de verificação e análise dos fatos ou, ainda, que apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de perda.

A B3 e suas controladas possuem ações de natureza cível, tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados como possíveis, com base na avaliação do departamento jurídico da B3 e de seus consultores externos, para os quais não há provisão constituída. Esses processos compõem-se principalmente da seguinte forma:

- (i) Os processos trabalhistas referem-se, em sua maioria, a reclamações apresentadas por ex-empregados da B3 e ex-empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

descumprimento de normas trabalhistas. O valor envolvido nos processos classificados como possíveis em 30 de setembro de 2019 é de R\$31.400 na B3 e R\$32.739 no consolidado (R\$33.892 na B3 e no consolidado em 31 de dezembro de 2018).

- (ii) Substancialmente, os processos cíveis versam sobre questões atinentes a responsabilidade civil da B3, bem como sobre o cancelamento de cotas de ex-associados da então CETIP Associação. O valor total de perdas classificadas como possíveis relacionadas a processos cíveis em 30 de setembro de 2019 é de R\$80.920 na B3 e R\$80.941 no consolidado (R\$104.017 na B3 e no consolidado em 31 de dezembro de 2018).

O valor considerado para 30 de setembro de 2019, decorre especialmente de duas ações judiciais envolvendo cancelamento de cotas de ex-associados da então CETIP Associação.

- (iii) O valor total envolvido nos processos tributários classificados como possíveis é de R\$521.910 na B3 (R\$485.135 em 31 de dezembro de 2018) e R\$522.506 no consolidado (R\$485.480 em 31 de dezembro de 2018). Os principais processos tributários da B3 e de suas controladas referem-se às seguintes questões:

- enquadramento da antiga Bovespa, em período anterior às operações de desmutualização, como sujeito passivo da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”), que é objeto de de ação declaratória de inexistência de relação jurídico-tributária em face da União Federal, na qual a antiga bolsa pleiteia a não-incidência da referida contribuição social sobre as receitas decorrentes do exercício das atividades para a qual foi constituída, receitas estas que não se enquadram no conceito de faturamento. O valor envolvido na referida ação, em 30 de setembro de 2019, é de R\$55.022 (R\$68.706 em 31 de dezembro de 2018). A antiga BM&F possuía ação declaratória com questionamento idêntico, a qual transitou em julgado de forma favorável, resultando na redução de R\$14.994 no valor envolvido na discussão.
- cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte (“IRRF”), relativo ao ano calendário de 2008, em decorrência de entendimento da Receita Federal do Brasil (“RFB”) no sentido de que a B3 seria responsável pela retenção e recolhimento do IRRF incidente sobre o suposto ganho de capital auferido pelos investidores não-residentes da Bovespa Holding S.A., em razão da incorporação de ações desta companhia pela B3. Em 26 de novembro de 2018, a B3 recorreu ao Poder Judiciário contra a decisão da Câmara Superior do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais que manteve o referido auto de infração, tendo obtido decisão liminar suspendendo a exigibilidade do crédito tributário. O valor envolvido no referido processo administrativo em 30 de setembro de 2019 é de R\$229.631 (R\$222.396 em 31 de dezembro de 2018).
- suposta incidência de contribuições previdenciárias sobre opções outorgadas com base nos Planos de Opções de Compra de Ações da BM&F S.A., assumido pela B3, e da própria B3, exercidas pelos beneficiários dos Planos nos anos de 2011 e 2012. Os questionamentos da Receita Federal do Brasil assentam-se no entendimento de que as opções de compra de ações outorgadas a trabalhadores possuem natureza salarial, por representar uma contraprestação por serviços prestados. O valor envolvido no referido processo administrativo, em 30 de setembro de 2019, é de R\$101.258 (R\$98.375 em 31 de dezembro de 2018), referente às contribuições previdenciárias supostamente devidas.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

g. Perdas remotas

A B3 recebeu entre os anos de 2010 e 2017, três autos de infração da Receita Federal do Brasil questionando a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela B3 em maio de 2008. A B3 considera que o risco de perda associados a esses procedimentos fiscais é remoto. Abaixo destacamos os valores envolvidos em cada um dos procedimentos fiscais:

Período de amortização fiscal questionado	Valores dos processos administrativos	
	30/09/2019	31/12/2018
2008 e 2009 (1)	1.332.689	1.300.287
2010 e 2011 (2)	2.694.599	2.618.775
2012 e 2013 (3)	3.342.945	3.228.190
Total	7.370.233	7.147.252

- (1) A B3 recorreu ao Poder Judiciário, por meio de Ação Anulatória distribuída em 23 de abril de 2018, contra decisão desfavorável à B3 na Câmara Superior de Recursos Fiscais do CARF proferida no auto de infração lavrado em 29 de novembro de 2010. Em 12 de junho de 2018, foi concedida liminar suspendendo a exigibilidade do crédito tributário.
- (2) Em 22 de junho de 2017, o CARF proferiu decisão dando provimento ao Recurso Voluntário apresentado pela B3. Em 11 de agosto de 2019, a CSRF proferiu decisão desfavorável à B3 ao dar provimento ao Recurso Especial interposto pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Atualmente, aguarda-se a publicação do acórdão para eventual oposição de Embargos de Declaração, período no qual o débito permanece com a exigibilidade suspensa.
- (3) Em outubro de 2017, a B3 apresentou a competente impugnação administrativa, que foi julgada de forma desfavorável à B3 pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento (“DRJ”), que manteve o auto de infração. Em 16 de outubro de 2019, a Câmara Baixa do CARF proferiu decisão dando provimento ao Recurso Voluntário apresentado pela B3.

Em 18 de outubro de 2019, a B3 recebeu novo auto de infração questionando a amortização fiscal ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela B3 em 2008. A autuação, que compreende os anos de 2014, 2015 e 2016, possui valor total de R\$4.206.376. A impugnação ao referido auto de infração será apresentada no prazo regulamentar. A B3, em conjunto com os seus assessores legais, considera remotas as chances de perda no caso, bem como reafirma sua convicção de que o Ágio foi constituído regularmente, em estrita conformidade com a legislação fiscal.

A B3 figurou como ré em 3 (três) ações populares e 2 (duas) ações civis públicas, ajuizadas em face da então BM&F, com a finalidade de apurar supostos prejuízos ao Erário decorrentes de operações realizadas pelo Banco Central do Brasil em janeiro de 1999 no mercado futuro de dólar. Atualmente, apenas 4 (quatro) desses processos permanecem ativos contra a B3. Em março de 2012, as referidas demandas haviam sido julgadas procedentes em primeira instância para condenar a maioria dos réus nestes processos, dentre eles a então BM&F. As condenações somadas atingiam o montante de R\$7.005 milhões, dos quais, segundo uma das decisões proferidas, poderiam ser deduzidos os ganhos que o Banco Central do Brasil obteve em razão da não utilização de reservas internacionais, no montante de até R\$5.431 milhões. A B3 também havia sido condenada ao pagamento de multa civil no valor de R\$1.418 milhões. Em junho de 2017, o Tribunal Regional Federal decidiu favoravelmente aos recursos de apelação interpostos pela B3, revertendo as sentenças, para

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

afastar a responsabilidade pelo ressarcimento dos eventuais danos experimentados pelo Erário. O MPF apresentou recursos especiais e um recurso extraordinário contra os acórdãos que reverteram as condenações em todos os processos. Um dos recursos especiais apresentados pelo MPF foi analisado e inadmitido por decisão já transitada em julgado favoravelmente à B3. Os demais recursos especiais e o recurso extraordinário foram admitidos para julgamento pelo STJ e do STF, respectivamente. Todos os valores reportados nesse item são valores históricos referentes a janeiro de 1999 e seriam corrigidos monetariamente, acrescidos de juros moratórios, e de verbas de sucumbência.

h. Depósitos judiciais

Descrição	B3		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Obrigações legais (1)	160.741	252.487	160.741	252.487
Tributárias (2)	93.136	91.122	93.327	91.523
Trabalhistas	12.454	13.131	12.605	13.284
Cíveis	6.862	6.639	6.862	6.639
Total	273.193	363.379	273.535	363.933

(1) Do total de depósitos relativos às obrigações legais, R\$6.692 (R\$80.245 em 31 de dezembro de 2018) referem-se à processos nos quais a B3 postula a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamento e pagamentos feitos a autônomos, bem como em relação ao questionamento sobre a legalidade da cobrança do Fator Acidentário de Prevenção. Em setembro de 2019, a B3 realizou levantamento de depósito judicial no valor de R\$24.350, em razão do trânsito em julgado de ação movida pela antiga CETIP Associação, que teve reconhecido o direito ao não recolhimento da COFINS sobre as receitas decorrentes de atividades desenvolvidas pela antiga associação civil que, por não possuir finalidades lucrativas, fez jus à isenção prevista no art. 14, inciso X, da MP 2.158-35/2011.

(2) Do total dos depósitos judiciais tributários da B3, merecem destaque os seguintes: (i) R\$55.022 (R\$65.579 em 31 de dezembro de 2018) referentes aos processos que discutem o enquadramento da antiga Bovespa como sujeito passivo da COFINS, classificados pela B3 como de perda possível (Nota 11(f)); e (ii) R\$15.792 (R\$15.458 em 31 de dezembro de 2018) referentes aos processos que discutem incidência do PIS e da COFINS sobre o recebimento de juros sobre o capital próprio.

Destacamos que o saldo de depósitos judiciais tributários abarca, além dos processos classificados como de perda provável e obrigações legais, aqueles classificados como de risco de perda possível.

12 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da B3, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$3.548.655 e está representado por 2.059.138.490 ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal das quais, 2.045.816.385 ações ordinárias encontram-se em circulação em 30 de setembro de 2019 (2.044.215.807 em 31 de dezembro de 2018).

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A B3 está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 2.500.000.000 de ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária.

b. Ações em tesouraria

Programa de recompra de ações

Em reunião realizada em 27 de junho de 2019, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de Ações da B3, com início em 28 de junho de 2019 e término em 29 de fevereiro de 2020. O limite de ações que poderá ser adquirido pela B3 é de 38.500.000 de ações ordinárias, que representam 1,87% do total de ações em circulação. Até 30 de setembro de 2019, a B3 adquiriu 1.962.800 ações, o que representa 5,1% do total previsto no programa de recompra.

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações poderão ser canceladas ou utilizadas para atender a transferência de ações aos beneficiários do Plano de Ações.

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria no período:

	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	14.922.683	165.635
Aquisição de ações - Programa de Recompra	1.962.800	75.531
Ações alienadas – Plano de ações e opções de ações	<u>(3.563.378)</u>	<u>(40.292)</u>
Saldos em 30 de setembro de 2019	<u>13.322.105</u>	<u>200.874</u>
Custo médio das ações em tesouraria (R\$ por ação)		15,08
Valor de mercado das ações em tesouraria		581.243

c. Reservas de reavaliação

Constituídas em decorrência das reavaliações de obras de arte da B3 e dos imóveis da controlada BVRJ em 2007, com base em laudos de avaliação firmados por peritos avaliadores independentes.

d. Reserva de capital

Refere-se, substancialmente, aos valores originados quando da incorporação das ações da Bovespa Holding e CETIP, em 2008 e 2017, respectivamente, e a outros eventos societários permitidos pela Lei das Sociedades por Ações, tais como (i) incorporação ao capital social, (ii) resgate, reembolso ou compra de ações, e (iii) eventos associados ao plano de opção de ações e plano de ações.

e. Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. A reserva legal não está sendo constituída em função de seu valor somado ao valor das reservas de capital ultrapassar 30% do capital social.

(ii) Reservas estatutárias

Possuem a finalidade de compor fundos e mecanismos de salvaguarda necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da B3, assegurando a boa liquidação e o ressarcimento de prejuízos decorrentes da intermediação de operações realizadas em seus pregões e/ou registradas em quaisquer de seus sistemas de negociação, registro, compensação e liquidação e nos serviços de custódia.

Conforme disposição estatutária, o Conselho de Administração poderá, caso considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, propor que parte dos valores integrantes da aludida reserva sejam revertidos para a distribuição aos acionistas da B3.

f. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

Os dividendos e juros sobre o capital próprio deliberados referentes ao resultado do período estão demonstrados no quadro a seguir:

Provento	Data de deliberação	Data de pagamento	Bruto por ação (R\$)	Valor total bruto	Efeito do IR/CS	Valor total líquido
JCP	21/03/2019	05/04/2019	0,192951	395.000	(134.300)	260.700
JCP	19/06/2019	17/07/2019	0,190469	389.999	(132.600)	257.399
Dividendos	27/06/2019	17/07/2019	0,103203	211.150	-	211.150
JCP	19/09/2019	07/10/2019	0,188189	385.000	(130.900)	254.100
Dividendos	19/09/2019	07/10/2019	0,129420	264.770	-	264.770
Total referente ao período de 2019				1.645.919	(397.800)	1.248.119

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

g. Lucro por ação

Básico	Consolidado			
	2019		2018	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Numerador				
Lucro líquido disponível para os acionistas da B3	719.830	1.980.797	465.364	1.504.522
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação	2.043.259.128	2.046.417.001	2.039.194.269	2.043.135.963
Lucro por ação básico (em R\$)	0,352295	0,967934	0,228210	0,736379

Diluído	Consolidado			
	2019		2018	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Numerador				
Lucro líquido disponível para os acionistas da B3	719.830	1.980.797	465.364	1.504.522
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de ações e de opções de ações	2.054.523.749	2.057.310.594	2.050.000.931	2.053.954.571
Lucro por ação diluído (em R\$)	0,350363	0,962809	0,227007	0,732500

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13 Transações com partes relacionadas

a. Transações e saldos com partes relacionadas

Descrição	Ativo / (passivo)		Receita / (despesa)			
	30/09/2019	31/12/2018	2019		2018	
			3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Banco B3						
Contas a receber	1.269	1.316	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio a receber	-	5.015	-	-	-	-
Contas a pagar	(197)	(177)	-	-	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	3.575	10.550	3.345	9.898
Receitas com taxas	-	-	65	151	26	74
Despesa com taxa	-	-	(993)	(1.723)	(550)	(1.588)
CETIP Lux						
Contas a pagar	(1.952.972)	(1.834.399)	-	-	-	-
Juros sobre os empréstimos	-	-	(25.525)	(63.296)	(23.998)	(66.290)
Variação cambial de empréstimos	-	-	(153.280)	(133.624)	(68.335)	(321.094)
BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados						
Contas a receber	204	187	-	-	-	-
Contas a pagar	(4.557)	(344)	-	-	-	-
Doação e contribuição	-	-	(3.450)	(6.705)	(5.118)	(7.857)
Ressarcimento de despesas	-	-	657	2.074	669	2.078
Outras partes relacionadas						
Contas a receber	773	95	-	-	-	-
Contas a pagar	(971)	-	-	-	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	773	4.827	537	1.552
Receitas diversas	-	-	189	393	-	-
Despesas com cursos	-	-	(50)	(75)	(49)	(92)
Doações	-	-	-	-	-	(137)
Serviço de telecomunicação	-	-	(59)	(66)	(127)	(703)
Despesas diversas	-	-	(729)	(3.283)	(618)	(2.781)

A B3 possui política de transações com partes relacionadas, aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas tendo em vista os interesses da B3 e de seus acionistas.

As principais transações recorrentes com partes relacionadas estão descritas a seguir e foram efetuadas nas seguintes condições:

A BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados (“BSM”) é uma associação civil sem finalidade lucrativa e tem por finalidade analisar, supervisionar e fiscalizar as operações e as atividades das sociedades dos Participantes de Negociação e dos Agentes que desenvolvem atividades de compensação e liquidação de operações e/ou de custódia que atuam nos mercados de bolsa e de balcão organizado administrados pela B3. Além dessas atribuições, a BSM incorporou as atividades de autorregulação dos mercados organizados de valores mobiliários.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A B3 possui um acordo de transferência e de recuperação de custos firmado com a BSM, o qual prevê o reembolso à B3 do valor pago por conta de despesas relativas à contratação de recursos e à infraestrutura, disponibilizados à BSM para auxílio na execução de suas atividades de supervisão. Tais custos são apurados mensalmente de acordo com metodologia definida em contrato firmado entre as partes e também englobam as atividades relacionadas ao Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (“MRP”), uma vez que tal mecanismo é administrado pela BSM.

A B3 faz contribuições com a finalidade de complementar o financiamento das atividades da BSM, bem como transferências regulares de multas por falha de liquidação financeira e entrega de ativos, realizadas conforme estabelecido no Ofício Circular 044/2013 da B3.

As despesas diversas de outras partes relacionadas referem-se principalmente aos gastos gerais do escritório da UK Ltd. e serviços prestados por empresas de membros do Conselho de Administração, cujos mandatos encerraram em 29 de abril de 2019. A contratação ocorreu dentro dos critérios estabelecidos pela política de partes relacionadas e demais situações envolvendo conflitos de interesse da B3.

As receitas diversas de outras partes relacionadas referem-se principalmente a serviços prestados pela B3 para a BLK referente a *Market data*, venda de sinal de dados, e serviço de hospedagem de infraestrutura de negociação (*co-location*).

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros e Diretores Estatutários.

Benefícios a administradores	2019		2018	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Administradores				
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.)	10.121	27.351	7.894	23.624
Remuneração baseada em ações (1)	24.931	68.509	16.032	41.105
Conselho da Administração				
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.)	3.615	9.120	2.492	8.919
Remuneração baseada em ações (1)	1.446	5.717	968	2.904

(1) Refere-se às despesas apuradas no trimestre relativas à remuneração baseada em ações, acrescidas de encargos trabalhistas e previdenciários do pessoal-chave da Administração, despesas estas reconhecidas conforme critérios descritos na Nota 15.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14 Garantia das operações

A B3, atuando como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos, de câmbio e de renda variável, administra duas câmaras de compensação e liquidação consideradas sistemicamente importantes pelo Banco Central do Brasil: as câmaras BM&FBOVESPA e de Câmbio.

As atividades desenvolvidas pelas câmaras são amparadas pela Lei 10.214/01, que autoriza a compensação multilateral de obrigações, determina o papel de contraparte central das câmaras sistemicamente importantes e permite a utilização das garantias prestadas por participantes inadimplentes para a liquidação de suas obrigações no âmbito das câmaras, inclusive nos casos de insolvência civil, concordata, intervenção, falência e liquidação extrajudicial.

Por intermédio de suas câmaras, a B3 atua como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos (futuros, termo, opções e *swaps*), de câmbio (dólar pronto), e de renda variável (operações a vista, termo, opções, futuros e empréstimo de títulos). Ao exercer o papel de clearing, a B3 torna-se responsável pela liquidação das operações realizadas e/ou registradas em seus sistemas, na forma dos regulamentos em vigor.

A atuação da B3 como contraparte central a expõe ao risco de crédito dos participantes que utilizam seus sistemas de liquidação. Caso um participante não realize os pagamentos devidos ou a entrega dos ativos ou das mercadorias devidas, caberá à B3 acionar seus mecanismos de salvaguardas, de forma a assegurar a boa liquidação das operações registradas, no prazo e na forma previstos. Em caso de falha ou insuficiência dos mecanismos de salvaguardas das câmaras, a B3 pode ter de recorrer a seu próprio patrimônio como último recurso capaz de assegurar a boa liquidação das operações.

As câmaras não apresentam exposição direta ao risco de mercado, uma vez que não possuem posições liquidamente compradas ou vendidas nos diversos contratos e ativos negociados. No entanto, o aumento da volatilidade dos preços pode afetar a magnitude dos valores a serem liquidados pelos diversos participantes do mercado, podendo também elevar a probabilidade de inadimplência de tais participantes. Além disso, conforme já destacado, as câmaras são responsáveis pela liquidação das operações de participante que se torne inadimplente, o que pode resultar em perdas para a B3 caso os valores devidos superem o valor das garantias disponíveis. Assim, apesar da inexistência de exposição direta ao risco de mercado, este é capaz de impactar e potencializar os riscos de crédito assumidos.

Cada câmara conta com sistema de gerenciamento de risco e estrutura de salvaguardas próprias. A estrutura de salvaguardas de uma câmara representa o conjunto de recursos e mecanismos que podem ser por ela utilizados para a cobertura de perdas relacionadas à falha de liquidação de um ou mais participantes. Os referidos sistemas e estruturas encontram-se detalhadamente descritos nos regulamentos e nos manuais das respectivas câmaras, tendo sido objeto de testes e de homologação pelo Banco Central do Brasil, na forma da Resolução 2.882/01 do Conselho Monetário Nacional e da Circular 3.057/01 do BACEN.

As estruturas de salvaguardas das câmaras baseiam-se, em larga medida, no modelo de repartição de perdas denominado *defaulter pays*, no qual o montante de garantias depositadas por cada participante deve ser capaz de absorver, com elevado grau de confiança, as potenciais perdas associadas ao seu inadimplemento. Consequentemente, o valor exigido em garantia dos participantes constitui o elemento de maior importância na nossa estrutura de gerenciamento dos potenciais riscos de mercado advindos de nossa atuação como contraparte central garantidora.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para a maioria dos contratos e operações com ativos, o valor exigido em garantia é dimensionado para cobrir o risco de mercado do negócio, ou seja, sua volatilidade de preço, durante o horizonte de tempo esperado para a liquidação das posições de um participante inadimplente. Esse horizonte de tempo pode variar de acordo com a natureza dos contratos e ativos negociados.

Os modelos utilizados para o cálculo da margem de garantia baseiam-se, de uma forma geral, no conceito de teste de estresse, isto é, metodologia que busca aferir o risco de mercado considerando não somente a volatilidade histórica recente dos preços, mas também a possibilidade de surgimento de eventos inesperados que modifiquem os padrões históricos de comportamento dos preços e do mercado em geral.

Na Câmara BM&FBOVESPA, a margem de garantia definida pelo risco de encerramento de um portfólio que a câmara enfrenta. Para calcular o risco de encerramento de um portfólio contendo posições e garantias de múltiplos mercados e classes de ativos, a B3 desenvolveu uma medida de risco: *Close-Out Risk Evaluation* (CORE).

As operações nos mercados da B3 estão garantidas por depósitos de margem em dinheiro, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. As garantias depositadas em dinheiro, no montante de R\$2.901.932 (R\$2.110.933 em 31 de dezembro de 2018), são registradas contabilmente no passivo em “Garantias Recebidas em Operações” e as demais garantias, no montante de R\$350.562.262 (R\$317.273.984 em 31 de dezembro de 2018) são controladas gerencialmente. Em 30 de setembro de 2019, o total das garantias depositadas pelos participantes é de R\$353.464.194 (R\$319.384.917 em 31 de dezembro de 2018), composto, por câmara, conforme segue:

a. Garantias depositadas pelos participantes

	30/09/2019		31/12/2018	
	Câmara BM&FBOVESPA	Câmara de Câmbio	Câmara BM&FBOVESPA	Câmara de Câmbio
Títulos Públicos Federais	276.794.709	7.283.389	255.845.092	7.786.067
Ações	59.554.770	-	46.197.602	-
Títulos Internacionais (1)	3.217.266	-	3.443.152	-
Cartas de Fiança	2.233.249	-	2.463.387	-
Garantias depositadas em moeda	2.765.348	136.384	2.110.733	-
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	1.405.473	-	1.467.790	-
Ouro	13.748	-	16.018	-
Outros	59.858	-	55.076	-
Total	346.044.421	7.419.773	311.598.850	7.786.067

(1) Títulos dos governos norte-americano e alemão, bem como ADRs (*American Depositary Receipt*).

b. Outros mecanismos de salvaguarda

(i) Garantia mínima não operacional (“GMNO”): o depósito de GMNO constitui requisito de acesso para os participantes de negociação pleno (“PNP”) e participantes de liquidação (“PL”) à câmara de compensação e liquidação BM&FBOVESPA e os valores requeridos são definidos no manual de acesso da câmara BM&FBOVESPA. A GMNO apresenta a posição abaixo:

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição	30/09/2019	31/12/2018
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	913.509	858.460
Valores depositados	913.509	858.460
Valores requeridos dos participantes	836.365	774.000
Valor excedente ao mínimo requerido	77.144	84.460

- (ii) Fundo de Liquidação (“FLI”): os recursos do FLI são utilizados pela Câmara BM&FBOVESPA para cobertura de perdas decorrentes de inadimplência de um ou mais membros de compensação (“MC”) perante a câmara, após o esgotamento das garantias depositadas pelos participantes sob responsabilidade dos MCs inadimplentes. Além da contribuição dos MCs ao FLI, existe também a contribuição da B3, que consiste de parcela destacada de seu patrimônio, alocada ao fundo. Estas contribuições são alocadas no Fundo de Investimento Liquidez da câmara BM&FBOVESPA (“FILCB”), que é formalmente constituído como um fundo de investimento, nos termos da regulação aplicável, administrado, gerido e custodiado pelo Banco B3.
- (iii) Fundo de Liquidação de Operações de Câmbio (“FLOC”), formado por garantias aportadas pelos participantes da câmara de câmbio e recursos da B3, destinados a garantir a boa liquidação das operações.

O FLI e o FLOC apresentam a composição abaixo:

	30/09/2019		
	Câmara BM&FBOVESPA	Câmara de câmbio	Câmara de compensação e custódia
Títulos Públicos Federais	-	301.365	-
Títulos Públicos Federais da B3	-	131.113	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB) da B3	666.144	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	791.488	-	-
Garantias depositadas em moeda	-	200	-
Valores depositados	1.457.632	432.678	-
Valores requeridos dos participantes	723.046	115.550	-
Valores requeridos da B3	636.111	115.550	-
Valor excedente ao mínimo requerido	98.475	201.578	-
Patrimônio Especial (1)	166.815	80.758	82.684

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2018		
	Câmara BM&FBOVESPA	Câmara de câmbio	Câmara de compensação e custódia
Títulos Públicos Federais	-	233.435	-
Títulos Públicos Federais da B3	-	125.162	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB) da B3	639.141	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	732.355	-	-
Garantias depositadas em moeda	-	200	-
Valores depositados	1.371.496	358.797	-
Valores requeridos dos participantes	665.000	117.250	-
Valores requeridos da B3	600.000	117.250	-
Valor excedente ao mínimo requerido	106.496	124.297	-
Patrimônio Especial (1)	159.272	77.110	78.952

(1) Patrimônio especial Selic das câmaras BM&FBOVESPA, Câmbio e de compensação e custódia, para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19º da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001, constituído pela B3 em títulos públicos federais.

(iv) Caixa da B3 dedicado a câmara BM&FBOVESPA: parcela do capital próprio da B3, formal e exclusivamente dedicada à câmara - utilizados pela câmara BM&FBOVESPA para tratamento de falha na janela de liquidação, assegurando-lhe os recursos necessários para o cumprimento de suas obrigações de pagamento aos membros de compensação credores.

Composição	30/09/2019	31/12/2018
Títulos Públicos Federais	1.278.089	1.217.562
Valores depositados	1.278.089	1.217.562
Valor requerido da B3	1.200.000	1.200.000
Valor excedente ao mínimo requerido	78.089	17.562

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15 Benefícios a empregados

a. Stock Grant – Incentivo de Longo Prazo

A B3 reconheceu despesas relativas às outorgas do Plano de Ações em contrapartida de reservas de capital no patrimônio líquido, com base no valor justo da ação na data de concessão dos planos e, os encargos em despesa com pessoal calculados com base no valor justo da ação na data base de 30 de setembro de 2019, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	2019		Consolidado 2018	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Despesas relativas às outorgas	(20.817)	(63.322)	(16.671)	(54.693)
Despesa com encargos	(33.008)	(86.386)	(25.446)	(46.002)
Resultado do instrumento de <i>hedge</i> - encargos (Nota 4(c))	17.334	31.874	-	-
Total	(36.491)	(117.834)	(42.117)	(100.695)

A B3 registra as despesas em relação às ações do Programa de *Stock Grant* que foram concedidas em substituição as opções não-*vested* do Plano de Opções de compra de ações, pelo mesmo valor justo das opções anteriormente outorgadas, em conformidade com o CPC 10 (R1)/IFRS 2.

Efeitos decorrentes de transferência de ações

Em 30 de setembro de 2019, o custo das ações transferidas relativas às outorgas do Plano de Ações foi de R\$39.926 (R\$53.117 em 30 de setembro de 2018).

Modelo de precificação

Para as ações concedidas no âmbito do Plano de Ações, o valor justo corresponde ao preço de fechamento da ação na data de concessão.

No caso de programas de remuneração com base em ações liquidáveis em dinheiro, o valor justo a pagar aos executivos é reconhecido como despesa com o correspondente aumento no passivo, pelo período em que os executivos adquirem o direito ao recebimento. O passivo é mensurado novamente a cada data de balanço e na data de liquidação. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesas de pessoal no resultado.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Stock Grant – Quadro resumo/Movimentação

Data de conversão/outorga	Data da carência	Valor justo na data da outorga (R\$ por ação)	Quantidade de ações em 31/12/2018	Movimentação do período			Quantidade de ações em 30/09/2019	Percentual de diluição (1)
				Novas outorgas	Realizadas	Canceladas		
05/01/2015	07/01/2019	9,22	463.928	-	(440.239)	(23.689)	-	0,00%
02/01/2015	02/01/2019	9,50	509.022	-	(508.422)	(600)	-	0,00%
08/01/2016	14/01/2019	10,52	712.757	-	(697.059)	(15.698)	-	0,00%
08/01/2016	13/01/2020	10,52	527.395	-	(4.201)	(300)	522.894	0,03%
08/01/2016	30/04/2019	10,52	172.697	-	(123.355)	(49.342)	-	0,00%
06/01/2017	15/01/2019	17,05	589.015	-	(568.185)	(20.830)	-	0,00%
06/01/2017	15/01/2020	17,05	571.572	-	(5.650)	(417)	565.505	0,03%
06/01/2017	15/01/2021	17,05	380.791	-	(3.619)	(971)	376.201	0,02%
06/01/2017	30/04/2019	17,05	172.696	-	(129.522)	(43.174)	-	0,00%
29/03/2017	29/03/2019	19,35	201.550	-	(201.550)	-	-	0,00%
29/03/2017	30/03/2020	19,35	302.325	-	-	-	302.325	0,01%
29/03/2017	29/03/2021	19,35	302.326	-	-	-	302.326	0,01%
29/03/2017	10/01/2020	19,35	718.475	-	-	-	718.475	0,04%
29/03/2017	10/01/2021	19,35	718.475	-	-	-	718.475	0,04%
13/11/2017	13/11/2019	22,70	129.521	-	(4.844)	(3.085)	121.592	0,01%
13/11/2017	13/11/2020	22,70	129.498	-	(3.486)	(4.443)	121.569	0,01%
13/11/2017	15/11/2021	22,70	124.208	-	(881)	(1.762)	121.565	0,01%
08/01/2018	15/01/2019	23,90	692.627	-	(692.627)	-	-	0,00%
08/01/2018	15/01/2020	23,90	700.426	-	(5.862)	(3.236)	691.328	0,03%
08/01/2018	15/01/2021	23,90	700.426	-	(4.067)	(5.031)	691.328	0,03%
08/01/2018	30/04/2021	23,90	172.690	-	-	-	172.690	0,01%
08/01/2018	14/01/2022	23,90	343.090	-	(2.754)	(5.088)	335.248	0,02%
08/01/2019	15/01/2020	27,88	-	658.611	(419)	(1.074)	657.118	0,03%
08/01/2019	15/01/2021	27,88	-	658.610	(209)	(1.283)	657.118	0,03%
08/01/2019	17/01/2022	27,88	-	658.609	(138)	(1.353)	657.118	0,03%
08/01/2019	16/01/2023	27,88	-	658.607	(103)	(1.386)	657.118	0,03%
08/01/2019	30/04/2021	27,88	-	159.408	-	-	159.408	0,01%
			9.335.510	2.793.845	(3.397.192)	(182.762)	8.549.401	0,42%

(1) A quantidade de ações em circulação em 30 de setembro de 2019 é 2.045.816.385.

b. Stock options – Incentivo de Longo Prazo

A B3 firmou compromissos com os beneficiários, para o fim de mantê-los indenados com relação a eventuais passivos potenciais relacionados aos Planos de Opção. Em 30 de setembro de 2019 os passivos potenciais conhecidos correspondiam ao valor de R\$35.750 (R\$34.747 em 31 de dezembro de 2018).

c. Matching

O Conselho de Administração da CETIP aprovou em 4 de novembro de 2015 o Programa de *Matching*. O programa prevê a possibilidade do participante investir determinado percentual de sua participação nos lucros e resultados em ações da B3 e em contrapartida receber o valor equivalente em dinheiro por parte da B3, desde que as condições de carência sejam atendidas. Caso uma dessas condições não seja atendida (investimento ou decurso do prazo de carência), o direito ao recebimento da contrapartida (*matching*) será cancelado.

O Programa de *Matching* vigente foi implementado pela CETIP em abril de 2017 e concedeu aos participantes o direito a receber o equivalente a 1,38 ação ordinária de emissão da B3, para cada ação adquirida, totalizando o

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

valor equivalente a 554.068 ações de emissão da B3. Além do valor equivalente às ações de *matching*, os participantes também farão jus, ao final de cada período de carência, ao recebimento do valor equivalente aos dividendos e proventos deliberados pela B3 durante cada período de carência. A concessão das ações de *matching* foi dividida em 4 lotes iguais, cada qual equivalente a 25% das ações, com prazo de carência de 12, 24, 36 e 48 meses, respectivamente, a contar da data de implantação do programa.

O valor justo a pagar é reconhecido como despesa com o correspondente aumento no passivo, pelo período em que os participantes adquirem o direito ao pagamento. O passivo é mensurado novamente a cada data de balanço e na data de liquidação pelo valor médio da ação da B3 dos últimos trinta pregões. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesas de pessoal na demonstração do resultado.

A B3 reconheceu despesas relativas ao Plano de *Matching* e seus respectivos encargos no montante de R\$7.569 no período (R\$2.849 em 30 de setembro de 2018).

d. Previdência complementar

A B3 é patrocinadora de planos de previdência privada estruturados na modalidade de contribuição definida com participação voluntária aberta a todos os funcionários. Por conta da incorporação da CETIP pela B3 serão mantidos até o final do exercício de 2019 os dois planos (Mercaprev e Itaú Fundo Multipatrocinado) vigentes da B3. Para as novas contratações de funcionários da B3, até o final do exercício de 2019, a opção de adesão ao plano de previdência se dará apenas no Mercaprev.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos - Movimentação

Os saldos e as movimentações do imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos apresentam-se como segue:

	31/12/2018	(Debito)crédito na demonstração do resultado	(Debito)crédito no resultado abrangente	30/09/2019
Ativo diferido				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	229.436	52.437	-	281.873
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	741.113	(37.394)	-	703.719
Hedge de valor justo - Derivativos	117.940	60.260	-	178.200
Programa de <i>Stock Grant</i> - Incentivo de longo prazo	61.291	17.126	-	78.417
Participação nos lucros e resultados	55.289	(15.038)	-	40.251
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	25.238	-	-	25.238
Amortização / Depreciação mais-valia	50.376	(7.170)	-	43.206
Receitas a apropriar	29.577	4.475	-	34.052
Variação cambial	88.373	46.876	-	135.249
Outras diferenças temporárias	76.527	14.054	(1.376)	89.205
Total do ativo diferido	1.475.160	135.626	(1.376)	1.609.410
Passivo diferido				
Amortização fiscal do ágio (1)	(4.625.854)	(358.883)	-	(4.984.737)
Marcação a mercado - Instrumentos financeiros	(129.545)	(57.950)	3.314	(184.181)
Mais-valia de intangíveis em combinações de negócios	(14.026)	-	-	(14.026)
Outras diferenças temporárias	(50.194)	(12.288)	(3.802)	(66.284)
Total do passivo diferido	(4.819.619)	(429.121)	(488)	(5.249.228)
Diferido líquido	(3.344.459)	(293.495)	(1.864)	(3.639.818)

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado				
	31/12/2018	(Débito)crédito na demonstração do resultado	(Débito)crédito no resultado abrangente	Aquisição de controladas	30/09/2019
Ativo diferido					
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	229.463	52.526	-	39	282.028
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	741.113	(35.018)	-	-	706.095
Hedge de valor justo - Derivativos	117.940	60.260	-	-	178.200
Programa de <i>Stock Grant</i> - Incentivo de longo prazo	61.291	18.647	-	-	79.938
Participação nos lucros e resultados	55.289	(14.680)	-	-	40.609
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	25.238	-	-	-	25.238
Amortização / Depreciação mais-valia	50.376	(7.170)	-	-	43.206
Receitas a apropriar	29.577	4.475	-	-	34.052
Intangíveis baixados em combinações de negócios	11.448	-	-	-	11.448
Variação cambial	88.373	46.876	-	-	135.249
Outras diferenças temporárias	65.080	14.053	(1.376)	-	77.757
Total do ativo diferido	1.475.188	139.969	(1.376)	39	1.613.820
Passivo diferido					
Amortização fiscal do ágio (1)	(4.625.854)	(358.883)	-	-	(4.984.737)
Marcação a mercado - Instrumentos financeiros	(129.554)	(57.950)	3.312	-	(184.192)
Mais-valia de intangíveis em combinações de negócios	(14.028)	-	-	(14.906)	(28.934)
Outras diferenças temporárias	(50.192)	(12.289)	(3.802)	(35)	(66.318)
Total do passivo diferido	(4.819.628)	(429.122)	(490)	(14.941)	(5.264.181)
Diferido líquido	(3.344.440)	(289.153)	(1.866)	(14.902)	(3.650.361)

(1) Passivo diferido de imposto de renda e contribuição social decorrente da diferença temporária entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil no balanço patrimonial, tendo em vista que o ágio continua a ser amortizado para fins fiscais, mas deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009 nos registros contábeis, resultando em uma base fiscal menor que o valor contábil do ágio. Essa diferença temporária poderá resultar em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado, fazendo assim com que seja necessária a constituição de uma obrigação fiscal diferida.

b. Período estimado de realização

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A estimativa de realização dos créditos tributários e da provisão para impostos e contribuições diferidos existentes em 30 de setembro de 2019 são:

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa	Total	Provisão para impostos e contribuições diferidos	Total diferidos líquidos
2019	41.530	70.408	111.938	(411)	111.527
2020	22.683	5.358	28.041	(1.638)	26.403
2021	17.711	44.075	61.786	(1.624)	60.162
2022	11.921	166.933	178.854	(1.606)	177.248
2023	8.544	284.862	293.406	(1.601)	291.805
2024	4.273	134.459	138.732	(801)	137.931
2025	560	-	560	-	560
Acima de 2025	800.503	-	800.503	(271.763)	528.740
Ágio (1)	-	-	-	(4.984.737)	(4.984.737)
Total	907.725	706.095	1.613.820	(5.264.181)	(3.650.361)

- (1) O passivo fiscal diferido decorrente do ágio será realizado quando a diferença entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil for revertida, total ou parcialmente por redução do valor contábil do ativo, alienação ou em decorrência de provisionamento em razão de processos fiscais. Atualmente, a B3 possui processos classificados com risco remoto, nos quais discute-se a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. em maio de 2008 (Nota 11 (g)).

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da B3 e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da B3.

Para fins fiscais, o saldo do ágio dedutível na apuração do imposto de renda e contribuição social na data-base 30 de setembro de 2019 é de R\$3.870.308 (R\$4.925.847 em 31 de dezembro de 2018).

c. Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados nos resultados da controladora e consolidado apresentam a conciliação a seguir em seus valores à alíquota nominal:

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	B3			
	2019		2018	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Resultado antes da tributação sobre o lucro	843.838	2.362.312	488.205	1.618.340
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(286.905)	(803.187)	(165.990)	(550.236)
Ajustes:	162.897	421.672	143.149	436.418
Dividendos e juros sobre o capital próprio	131.424	402.973	122.400	344.080
Variação cambial sobre investimento no exterior	38.015	33.140	16.460	77.344
Efeito de tributação sobre lucro no exterior	2.769	7.252	1.562	13.630
Equivalência patrimonial	4.820	14.387	3.654	11.851
Outras adições e exclusões	(14.131)	(36.080)	(927)	(10.487)
Imposto de renda e contribuição social	(124.008)	(381.515)	(22.841)	(113.818)
Alíquota efetiva	14,70%	16,15%	4,68%	7,03%
	Consolidado			
	2019		2018	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
	Resultado antes da tributação sobre o lucro	847.343	2.380.488	493.417
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(288.097)	(809.366)	(167.762)	(558.654)
Ajustes:	160.360	409.151	139.751	420.904
Dividendos e juros sobre o capital próprio	131.424	402.973	122.400	344.080
Variação cambial sobre investimento no exterior	38.015	33.140	15.656	71.652
Efeito de tributação sobre lucro no exterior	2.769	7.252	2.366	19.322
Equivalência patrimonial	245	920	126	561
Outras adições e exclusões	(12.093)	(35.134)	(797)	(14.711)
Imposto de renda e contribuição social	(127.737)	(400.215)	(28.011)	(137.750)
Alíquota efetiva	15,08%	16,81%	5,68%	8,38%

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

d. Tributos a compensar e recuperar

Os tributos a compensar e recuperar estão demonstrados como segue:

Descrição	B3		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
IRPJ/CSLL antecipado - Exercício atual	127.344	19.494	129.260	19.494
Saldo negativo de IRPJ/CSLL	99.255	55.565	99.338	56.250
IRRF - Aplicações financeiras - Exercício atual	51.746	72.052	52.269	73.017
Impostos no exterior a compensar	51.237	38.106	63.027	38.106
PIS/Cofins a compensar	34.128	19.932	35.433	20.489
Tributos diversos	23.727	23.014	25.106	25.554
Total	387.437	228.163	404.433	232.910

17 Receitas

	2019		B3 2018	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre (*)	Acumulado (*)
Receita Bruta	1.670.613	4.727.325	1.251.753	3.828.738
Segmento Listado	1.136.530	3.108.475	719.076	2.308.610
Ações e instrumentos de renda variável	735.002	2.001.953	424.664	1.384.064
Negociação e pós-negociação	624.270	1.705.519	348.705	1.156.267
Depositária de renda variável	37.681	104.120	29.872	88.540
Empréstimo de ações	41.495	113.134	30.597	86.052
Soluções para emissores	31.556	79.180	15.490	53.205
Juros, moedas e mercadorias	401.528	1.106.522	294.412	924.546
Negociação e pós-negociação	401.528	1.106.522	294.412	924.546
Segmento Balcão	240.156	699.447	250.538	716.965
Instrumentos de renda fixa	150.166	438.263	165.398	477.981
Derivativos	48.232	140.235	47.813	129.695
Outros	41.758	120.949	37.327	109.289
Segmento Infraestrutura para financiamento	118.814	411.058	122.452	340.734
Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	175.113	508.345	159.687	462.429
Tecnologia e acesso	110.713	325.395	103.392	307.549
Dados e analytics	43.483	129.026	39.546	111.171
Outros	20.917	53.924	16.749	43.709
Deduções	(174.430)	(483.426)	(115.264)	(371.266)
PIS e Cofins	(146.158)	(403.881)	(94.217)	(308.553)
Impostos sobre serviços	(28.272)	(79.545)	(21.047)	(62.713)
Receita líquida	1.496.183	4.243.899	1.136.489	3.457.472

(*) Reapresentação conforme nota 2(e)(i).

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2019		Consolidado 2018	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre (*)	Acumulado (*)
	Receita Bruta	1.706.592	4.818.332	1.272.492
Segmento Listado	1.136.521	3.108.453	719.069	2.308.709
Ações e instrumentos de renda variável	735.002	2.001.953	424.664	1.384.180
Negociação e pós-negociação	624.270	1.705.519	348.705	1.156.267
Depositária de renda variável	37.681	104.120	29.872	88.540
Empréstimo de ações	41.495	113.134	30.597	86.052
Soluções para emissores	31.556	79.180	15.490	53.321
Juros, moedas e mercadorias	401.519	1.106.500	294.405	924.529
Negociação e pós-negociação	401.519	1.106.500	294.405	924.529
Segmento Balcão	240.156	699.447	250.538	716.965
Instrumentos de renda fixa	150.166	438.263	165.398	477.981
Derivativos	48.232	140.235	47.813	129.695
Outros	41.758	120.949	37.327	109.289
Segmento Infraestrutura para financiamento	137.682	452.981	131.671	367.477
Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	192.233	557.451	171.214	500.078
Tecnologia e acesso	113.969	331.324	103.392	307.549
Dados e analytics	44.545	131.910	41.023	112.648
Banco	11.408	35.020	8.500	24.045
Outros	22.311	59.197	18.299	55.836
Deduções	(176.821)	(489.240)	(116.558)	(374.849)
PIS e Cofins	(147.771)	(407.839)	(95.124)	(311.056)
Impostos sobre serviços	(29.050)	(81.401)	(21.434)	(63.793)
Receita líquida	1.529.771	4.329.092	1.155.934	3.518.380

(*) Reapresentação conforme nota 2(e)(i).

18 Despesas diversas

Descrição	2019		B3 2018	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre (*)	Acumulado (*)
	Despesas com provisões diversas (1)	(48.168)	(143.868)	(43.471)
Contribuições e donativos	(8.342)	(9.287)	(4.393)	(5.605)
Energia elétrica, água e esgoto	(4.428)	(13.064)	(5.123)	(14.077)
Comunicações	(548)	(1.948)	(746)	(2.359)
Outras	(5.812)	(18.418)	(6.746)	(20.912)
Total	(67.298)	(186.585)	(60.479)	(113.543)

(*) Reapresentação conforme nota 2(e)(ii).

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Consolidado			
	2019		2018	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre (*)	Acumulado (*)
Despesas com provisões diversas (1)	(48.196)	(144.190)	(43.712)	(73.437)
Contribuições e donativos	(8.375)	(9.388)	(4.422)	(5.689)
Energia elétrica, água e esgoto	(4.492)	(13.250)	(5.227)	(14.383)
Comunicações	(855)	(2.353)	(765)	(2.414)
Outras	(5.990)	(17.579)	(6.638)	(20.469)
Total	(67.908)	(186.760)	(60.764)	(116.392)

(*) Reapresentação conforme nota 2(e)(ii).

- (1) Referem-se substancialmente a provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e provisão para honorários advocatícios de êxito (Nota 11). Uma parcela relevante das provisões cíveis possui como componente a variação do valor das ações de emissão da B3, e outra decorre da contribuição pecuniária a ser recolhida ao Fundo de Defesa de Direitos Difusos, com o objetivo de encerrar o inquérito administrativo que tramita perante o CADE, cuja proposta constou do Termo de Compromisso de Cessação de Prática, protocolizado em 11 de setembro de 2018 e aprovado, sem juízo de análise de mérito, em 3 de outubro de 2018.

19 Resultado financeiro

	B3			
	2019		2018	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Receitas financeiras				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	153.723	389.210	123.496	326.427
Outras receitas financeiras	7.663	26.696	13.407	34.933
Dividendos sobre as ações no exterior	1.542	15.429	3.376	14.436
(-)PIS e Cofins sobre as receitas financeiras	(7.364)	(19.875)	(6.201)	(16.844)
	155.564	411.460	134.078	358.952
Despesas financeiras				
Juros da dívida no exterior	(39.697)	(113.101)	(40.689)	(114.775)
Instrumento de <i>hedge</i>	(14.754)	(44.095)	(19.960)	(53.223)
Juros sobre captação - Debêntures	(44.322)	(104.841)	(50.558)	(151.351)
Juros sobre captação - Empréstimos e Financiamentos	(26.105)	(65.161)	(24.397)	(67.522)
Outras despesas financeiras	(10.921)	(20.400)	(4.683)	(11.426)
	(135.799)	(347.598)	(140.287)	(398.297)
Variações cambiais líquidas	(153.950)	(136.307)	(68.140)	(325.415)
Resultado financeiro	(134.185)	(72.445)	(74.349)	(364.760)

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2019		Consolidado 2018	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Receitas financeiras				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	155.973	395.780	125.977	333.545
Outras receitas financeiras	7.709	26.879	13.415	35.013
Dividendos sobre as ações no exterior	1.542	15.429	3.376	14.436
(-)PIS e Cofins sobre as receitas financeiras	(7.404)	(19.979)	(6.237)	(16.951)
	157.820	418.109	136.531	366.043
Despesas financeiras				
Juros da dívida no exterior	(39.697)	(113.101)	(40.689)	(114.775)
Instrumento de <i>hedge</i>	(14.754)	(44.095)	(19.960)	(53.223)
Juros sobre captação - Debêntures	(44.322)	(104.841)	(50.558)	(151.351)
Juros sobre captação - Empréstimos e Financiamentos	(7.567)	(21.290)	(9.805)	(20.147)
Outras despesas financeiras	(11.743)	(22.791)	(5.306)	(12.315)
	(118.083)	(306.118)	(126.318)	(351.811)
Variações cambiais líquidas	(45.214)	(41.090)	(22.338)	(106.016)
Resultado financeiro	(5.477)	70.901	(12.125)	(91.784)

20 Informações sobre segmentos de negócios

Apresentamos as informações consolidadas com base nos relatórios utilizados para tomadas de decisões da Diretoria Executiva, sendo os segmentos divididos em Listado, Balcão, Infraestrutura para Financiamento e Tecnologia, Dados e Serviços. Devido à natureza das operações, a Diretoria Executiva não se utiliza de informações sobre ativos e passivos por segmento para a tomada de decisões.

	30 de setembro de 2019				
	Segmento Listado	Segmento Balcão	Segmento Infraestrutura para Financiamento	Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	Total
Receita	2.783.668	615.793	380.644	548.987	4.329.092
Despesa operacional ajustada	(457.069)	(142.879)	(241.133)	(135.209)	(976.290)
Incentivo de longo prazo	(92.486)	(24.019)	(10.005)	(49.267)	(175.777)
Outras provisões	(67.227)	(14.232)	(4.101)	(12.156)	(97.716)
	2.166.886	434.663	125.405	352.355	3.079.309
Depreciação e amortização					(772.430)
Resultado de equivalência patrimonial					2.708
Resultado financeiro					70.901
Imposto de renda e contribuição social					(400.215)
Lucro líquido do período					1.980.273

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

30 de setembro de 2018

Consolidado (*)

	Segmento Listado	Segmento Balcão	Segmento Infraestrutura para Financiamento	Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	Total
Receita	2.082.237	631.916	347.800	456.427	3.518.380
Despesa operacional ajustada	(484.939)	(115.951)	(168.298)	(114.963)	(884.151)
Incentivo de longo prazo	(72.865)	(13.657)	(4.927)	(15.653)	(107.102)
Outras provisões	(47.985)	(7.478)	(4.013)	(16.019)	(75.495)
	1.476.448	494.830	170.562	309.792	2.451.632
Depreciação e amortização					(709.677)
Resultado de equivalência patrimonial					1.650
Resultado financeiro					(91.784)
Imposto de renda e contribuição social					(137.750)
Redução ao valor recuperável de ativos					(8.722)
Lucro líquido do período					1.505.349

(*) Reapresentação conforme nota 2(e)(i).

21 Outras informações

- Em 30 de setembro de 2019, o saldo de obrigações salariais e encargos sociais no consolidado refere-se principalmente à participação nos lucros e resultados (PLR) - R\$133.262 (R\$165.656 em 31 de dezembro de 2018), programas de incentivo a longo prazo liquidados em dinheiro (Matching) - R\$10.549 (R\$8.707 em 31 de dezembro de 2018), encargos sobre programas de incentivo de longo prazo - R\$111.298 (R\$76.083 em 31 de dezembro de 2018), 13º salário - R\$29.971 e férias - R\$56.092 (R\$53.693 em 31 de dezembro de 2018).
- Em 30 de setembro de 2019, o saldo de impostos e contribuições a recolher no consolidado refere-se principalmente aos impostos e contribuições federais - R\$154.772 (R\$46.454 em 31 de dezembro de 2018) e impostos e contribuições retidos na fonte a recolher - R\$60.195 (R\$71.656 em 31 de dezembro de 2018).
- O saldo de proventos e direitos sobre títulos em custódia refere-se aos dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de companhias abertas a serem repassados aos agentes de custódia e por estes a seus clientes, detentores da titularidade das ações dessas companhias abertas em 30 de setembro de 2019 foi de R\$65.874 (R\$59.850 em 31 de dezembro de 2018).
- A B3 busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Em 30 de setembro de 2019, as principais coberturas contratadas apresentam os montantes de limite máximo de indenização a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ramo da Apólice	Limite máximo de indenização
Valores em risco, danos materiais, prédios e equipamentos	223.810
Responsabilidade civil	415.000
Garantia (1)	5.124.288
Obras de arte	1.040
Total	5.764.138

(1) Refere-se a prestação de garantia com o objetivo de obter a suspensão da exigibilidade de débito fiscal.

22 Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão sendo integralmente apresentadas nas informações trimestrais

Conforme o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011, as seguintes notas explicativas foram condensadas nestas informações trimestrais, em relação às demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2018:

Nota 1 – Contexto operacional

Nota 2 – Elaboração e apresentação das informações trimestrais

Nota 3 – Principais práticas contábeis

Nota 8 – Intangível

Nota 13 – Transações com partes relacionadas

Nota 20 – Informações sobre segmentos de negócios

* * *